

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)




Advogado
Joseph F. deMello
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789



BARTON GILMAN
RUI P. ALVES
 Attorney At Law
 ralves@bartongilman.com
 401-273-7171 (Providence)
 617-654-8200 (Boston)



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa



PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2297 • quarta-feira, 01 de julho de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

EUROPEU SUB-21
Portugal perde final nos penaltis frente à Suécia
 A seleção portuguesa de futebol de sub-21 perdeu terça-feira a final do Europeu da categoria, ao cair por 4-3 face à Suécia, nas grandes penalidades, após 120 minutos sem golos, no Estádio Eden, em Praga, Rep. Checa.
 No desempate, José Sá ainda deteve o quarto pontapé dos suecos, marcado por Khalili, imediatamente depois de Ricardo Esgaio falhar, mas, com 4-3, no último remate, William Carvalho também permitiu a defesa a Carlgren.
 Na campanha do Euro2015, Portugal não sofreu qualquer derrota, terminando com 12 vitórias e três empates (36-11 em golos), sendo que, pela primeira vez na sua história, concluiu a qualificação só com vitórias (10).



Pauleta visita comunidades • 29

Provincetown
Festival Português



Os grupos folclóricos Danças e Cantares, do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland; Clube Social Português, de Pawtucket; Alto Minho, de Norwood e Corações Lusíadas, de Cambridge; as marchas populares da União Portuguesa Beneficente, de Pawtucket, e as bandas de Santo António, de Cambridge e Recreativa Portuguesa, de Peabody, marcaram presença no 18.º Festival Português de Provincetown realizado no passado fim de semana na turística vila do Cape Cod e cujo ponto alto foi a bênção da frota pesqueira, no domingo, depois da missa na igreja de São Pedro, em cerimónia presidida pelo bispo de Fall River, D. Edgar Moreira da Cunha. • 11

Fall River
Festa de Santo Cristo



Com grande acompanhamento de fiéis, como sempre, realizou-se domingo a tradicional procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres. • 08

Espírito Santo em Hudson



O Império Mariense de Hudson prestou homenagem póstuma a José Figueiredo. • 13



Sagres em New Bedford
 08 e 09 de julho



• 03

Homenagem póstuma a José Rebelo Mota cidadão honorário da Povoação • 03



New Bedford
Festa da Irmandade do Espírito Santo do Pico • 10

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
 Assuntos domésticos
 Acidentes de automóvel
 Acidentes de trabalho
 Defesa criminal
 Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
 508-828-2992 401-861-2444



GOLD STAR REALTY
Guimar Silveira
 508-998-1888



Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
 508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 508-992-1800
 Cambridge
 617-234-4446
 E. Providence
 401-431-6111



- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
CALIFÓRNIA & CANADÁ
 25 de agosto a 03 de setembro
ITÁLIA & PORTUGAL
 11 a 24 de setembro
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
 www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning
Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111



LISBOA ou PORTO DE NEWARK
\$962
 IDA E VOLTA

Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 25 de Agosto de 2015 a 25 de Outubro de 2015. Estadia mínima de 10 dias e máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas mas sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 15 de Julho de 2015.




AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



CARNE DE PORCO SEM OSSO
\$1.99 LB.



VINHO MATEUS
3 garrafas por **\$8.99**



OLA
tempero culinário
garrafa de 1 litro
\$5
2 POR



T-BONE STEAK
\$5.99 LB.



CERVEJA MILLER HIGH LIFE
caixa 18 garrafas + depósito **\$9.99**

Temos peixe fresco dos Açores a partir de quarta-feira



VINHO Flor da Vinha
3 garrafas **\$8.99**



VINHO GAZELA ou GRÃO VASCO
\$38 caixa

MANTEIGA NOVA AÇORES
pacote **\$2.99**



SARDINHA SAGRES
saco **\$3.59**

Vendemos cerveja e vinho aos Domingos a partir das 10 horas da manhã



SUMOL
caixa 24 latas **\$9.95**



COCA COLA
Embalagem de 12 latas
4 por **\$12**



CERVEJA BUD ou BUD LIGHT
30 PK. **\$20.99** mais dep.

ANANAZES



cada **\$1.99**



TOSTITOS CHIPS AND TOSTITOS SALSAS
2 por **\$6**

MORANGOS
caixa **\$1.99**



8 e 9 de julho em New Bedford

Navio Sagres visita comunidade emigrante nos Estados Unidos

O veleiro Sagres, navio escola da Armada Portuguesa e embaixador itinerante de Portugal, está mais uma vez nos Estados Unidos a fim de participar em várias regatas e de visita às comunidades portuguesas da Costa Leste.

O navio escalou o porto de Hamilton, na Bermuda, de 16 a 19 de junho, e largou depois para os Estados Unidos, onde fundeou no rio Delaware, juntando-se a outros veleiros que participam na regata La Fayette-Hermione Voyage 2015, entre os portos de Philadelphia, PA, e Greenport, NY, onde se encontra presentemente e participará nas celebrações do 4 de Julho, dia nacional dos Estados Unidos.

Dias 8 e 9 de julho, Sagres estará no porto de New Bedford e, segundo informação do Consulado de Portugal, chegará ao State Pier às 9h30 da manhã de quarta-feira, escoltado por botes baleeiros açorianos numas boas-vindas organizadas pela Azorean Maritime Heritage Society.

Das 11h00 da manhã às 5h00 da tarde, o navio estará aberto ao público.

Às 3h30 da tarde, terá lugar uma receção no Museu Baleeiro de New Bedford e para a qual o Consulado de Portugal e o Centro de Estudos Portugueses da Umass Dartmouth convidam a comunidade.

Durante a receção, às 4h00, o comandante da Sagres, capitão de fragata Paulo Alcobia Portugal, proferirá uma palestra sobre a história e missão do navio, seguindo-se o Prof. António José Telo, professor de história da Academia Militar, que falará de Portugal e do Mar.

Ainda no dia 8 de julho, às 6h30, a equipa de futebol da Sagres defrontará o Taunton Eagles Soccer Club em jogo amigável no campo do clube, 148 Shores Street, Taunton.

Na quinta-feira, 9 de junho, a guarnição da Sagres estará presente às 10h30 da manhã numa cerimónia organizada pela Prince Henry Society junto à estátua do Infante D. Henrique na Pope's Island, em New Bedford.



O Infante D. Henrique, refira-se, é figura de proa no casco da Sagres.

No dia 9 de julho, o navio estará aberto ao público das 11h00 às 5h00 da tarde e serão proferidas três palestras no Museu Baleeiro: Arthur Motta falará dos portugueses na história baleeira de New Bedford às 02 horas da tarde; Marco Fernandes, da Sagres Vacations, falará de experiências turísticas em Portugal às 04 da tarde e Wulf Koehler, escritor, recordará a caça à baleia na ilha açoriana de São Miguel às 06 horas da tarde.

A Sagres deixará New Bedford dia 9 de julho às 06 da tarde, com destino a Boston, onde permanecerá de 10 a 13 de julho. O veleiro sairá da baía de New Bedford escoltado por embarcações deste porto, muitas das quais são, como se sabe, de portugueses.

Depois da largada da Sagres, às 06:30, terá lugar no Museu Baleeiro uma receção celerando a visita do veleiro.

Rebelo Mota

Cidadão Honorário da Povoação

A Câmara Municipal da Povoação decidiu agraciar o jornalista e locutor do Canal 20 dos Estados Unidos, José Rebelo Mota, a título póstumo, com o título de Cidadão Honorário do concelho da Povoação, a mais alta distinção do município.



O agraciamento será efetuado no próximo dia 3 de julho, data do aniversário da Povoação, em sessão solene que se realizará no Salão Nobre dos Paços do Concelho da Povoação.

Rosto do Portuguese Channel (Canal 20) de New Bedford por mais de 25 anos, onde foi director e apresentador, Rebelo Mota dedicou toda a sua vida às notícias da comunidade lusa, tendo falecido em dezembro de 2012.

Rebelo Mota nunca falhava com as suas reportagens sobre as Festas do Senhor Santo Cristo, de quem era profundo devoto. Marcou uma época do jornalismo luso-americano, com fortes ligações aos Açores, sendo o principal rosto do canal português durante longos anos, após ter trabalhado na agência Piques Travel.

Foi um dos fundadores das Vilas-Irmãs Povoação e Dartmouth, onde residia com a sua mulher Maria e os dois filhos José e Vitoria, visitando todos os anos os pais e irmãos que vivem na Povoação.

Promoveu, com grande empenho, o estreitamento das ligações entre o Canal 20 e a comunicação social açoriana, onde escrevia, esporadicamente, as suas crónicas ("À mesa do café"), colaborando particularmente com a RTP-Açores, a quem cedia graciosamente imagens e outra colaboração de correspondência jornalística nos primeiros anos da fundação da televisão açoriana.

Eleitores de New Bedford aprovam casino

No referendo realizado dia 23 de junho, os eleitores de New Bedford apoiaram por uma margem de 3/1 a construção de um casino em New Bedford.

Um total de 8.355 eleitores disseram sim, enquanto 3.040 foram contra, de acordo com resultados anunciados por Maria Tomásia, presidente do municipal Conselho de Comissários de Eleições. Estes números traduzem-se em 73% a favor e 27% contra. Dos 53.916 eleitores registados em New Bedford, só votaram 11.400, uma participação de 21%.

Dia 12 de maio realizou-se em Brockton um referendo sobre a construção de um casino na cidade, que teve uma participação de 32%, mas com 7.173 votos a favor e 7.025 votos contra.

Portanto, o que se pode concluir é o casino de New Bedford teve mais apoios. Resta saber até que ponto isso influenciará a Comissão de Jogos de Massachusetts na atribuição da sua terceira licença para um casino comercial no sudeste de Massachusetts.

Três mortos em queda de avião em Plainville

Três membros de uma família do Tennessee, o casal e uma filha, que voavam para Boston a fim de visitar a Northeastern University que a filha frequentaria no próximo ano letivo, morreram domingo quando o pequeno avião em que viajavam caiu sobre uma casa em Plainville, MA, explodiu e incendiou-se.

As vítimas foram identificadas como o médico Joseph Kalister, piloto do avião, a esposa Betty e a filha, Nicole Kalister, todos de Knoxville, Tennessee. Joseph Kalister, piloto do avião, era diretor de Serviços de Urgência do Starr Regional Medical Center.

As quatro pessoas que se encontravam dentro da casa onde o avião embateu, em 25 Bridle Path, escaparam ilesas.

O avião, um Beechcraft BE36, voava de Lancaster, Pensilvânia, para Norwood, Massachusetts. Pouco antes de embater com o telhado da casa, Kalister informou o controlador de tráfego aéreo que não tinha potência do motor e disse que ia tentar aterrar na autoestrada 495, mas não conseguiu.

\$475.000 para a pesca em RI

Os senadores federais Jack Reed e Sheldon Whitehouse e os congressistas Jim Langevin e David Cicilline, anunciaram que Rhode Island vai receber \$475.000 em fundos federais para apoiar projetos de investigação destinados a melhorar a sustentabilidade da pesca local.

A National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA) vai receber \$399.870 e a Commercial Fisheries Research Foundation receberá \$75.241, para dar continuidade ao seu programa de "dados no deck", que envolve 14 embarcações de apanha da lagosta que partilham em tempo real informações sobre as suas capturas de lagosta no golfo do Maine e de caranguejos Jonah na baía de Narragansett.

A captura de caranguejos Jonah aumentou seis vezes e totalizou quase 7.000 toneladas em 2013, rendendo 13 milhões de dólares.

Nick Câmara nomeado assistente comunitário

O mayor Sam Sutter anunciou a nomeação de Nick Câmara para o cargo de assistente comunitário de Fall River, que estava vago desde dezembro do ano passado.

Com as funções de estabelecer a ligação entre o município e os residentes dos vários bairros e vice versa, Câmara, 25 anos, residente em Fall River, tem um bacharelato em ciências pela Bentley University, e trabalhava no BayCoast Bank quando foi chamado para a administração municipal.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

de Mello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Encerrado aos domingos durante o verão
508-994-1550

CMT INSULATED Panel Co. Câmaras frigoríficas & Congeladores
John Chaves
131 Williams Street
Taunton, MA
774-226-6333

Cabral Baylies
Square-Lamoureux
Funeral Home & Cremation Service
Oliver M. Cabral
Director
Tel. 508-996-2200
512 North Front Street
New Bedford, MA 02746

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ
Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa
Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español
Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence
Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

Joseph P. Kennedy III é o mais rico congressista de Massachusetts

Nos termos da lei, a delegação de Massachusetts no Congresso dos Estados Unidos divulgou recentemente a situação financeira dos seus membros em 2014. Os membros do Congresso, que ganham \$174.000 por ano, devem relatar os rendimentos individuais, bem como do respetivo cônjuge, se for caso disso. Essas declarações, normalmente não incluem o valor de suas residências.

O congressista Joseph P. Kennedy III, de Brookline, continua a ser o mais rico, com ativos avaliados em 18,7 milhões e 65,4 milhões de dólares.

A principal fonte da riqueza da família Kennedy foi acumulada pelo seu patriarca, Joseph Kennedy, em negócios bancários, imobiliários, cinematográficos e alcoólicos (importação do scotch). Um dos seus grandes negócios foi a venda, em 1998, do Merchandise Mart, o maior edifício do mundo (372.000 m²), em Chicago por 625 milhões de dólares e pelo qual tinha pago 12,6 milhões em 1945.

Kennedy, que representa o 4º distrito congressional, relatou que a maioria de seus ativos são em fundos de família. O seu relatório também inclui uma dívida hipotecária entre \$750.000 e \$1.500.000 por casas em Brookline e Washington DC, e empréstimos estudantis - devidos pela esposa, Lauren Birchfield - \$40.000 e \$115.000.

Os outros congressistas de Massachusetts, todos também democratas, revelaram ativos que variam de um mínimo de \$27.000 e \$5.800.000. Seth Moulton, de Salem, recebeu uma prorrogação de 90 dias para apresentar o seu relatório.

Stephen Lynch, de South Boston, relatou ativos entre \$7.000 e \$233.000. Ele e a esposa, Margaret, também possuem duas propriedades em South Boston - a sua casa com um valor estimado em \$637,800 e uma casa de aluguer de \$355.400. Lynch tem uma hipoteca entre \$100.000 e \$250.000 na propriedade de aluguer.

Katherine Clark, de Melrose, participou ativos avaliados entre \$1.171.000 e \$5.810.000. Ela e o marido, Rodney Dowell, têm uma casa em Melrose avaliada em \$826.900.

William Keating, de Bourne, participou ativos avaliados entre \$1.390.000 e \$3.470.000. Ele e a esposa, Tevis, têm uma casa em Bourne com valor estimado de \$1.512.000. Keating é ainda dono de um edifício de escritórios em Stoughton, de sociedade com o seu ex-sócio num escritório de advocacia, estando a sua parte avaliada em \$118,600. E desde 2014 que também recebe do Estado uma pensão de \$118.000.

Michael Capuano, de

Somerville, participou um património avaliado entre \$679.000 e \$1.940.000. Capuano e a esposa, Barbara, possuem três propriedades em Somerville - duas casas de apartamentos avaliadas em \$610.100 e \$664.200, e um edifício comercial no valor de \$1.210.000.

James McGovern, de Worcester, relatou ativos entre \$171.000 e \$490.000. Ele e a esposa, Lisa Murray McGovern, têm uma casa em Worcester no valor de \$166.000 e uma residência em Washington DC no valor de \$1.035.740. A casa de Washington também tem uma unidade de habitação na cave que rende entre \$5.000 e \$15.000 por ano. As duas casas têm hipotecas de \$350.000 e \$750.000.

Richard Neal, de Springfield, possui ativos avaliados entre \$83.000 e \$245.800. Ele e a esposa, Maureen, têm uma casa em Springfield avaliada \$246.300 e com uma hipoteca de \$50.000. Neal recebeu ainda \$46.179 em 2014 de uma pensão e do ensino.

Niki Tsongas, de Lowell, relatou ativos avaliados em \$1.000.000 e \$3.200.000. A sua casa em Lowell está avaliada em \$486.800 e possui ainda uma propriedade de férias em Chatham avaliada em \$1,718.000. Vendeu recentemente a casa de um familiar em Charlestown avaliada em \$850.500. Tem hipoteca no montante de \$1.500.000 e uma linha de crédito \$250.000. O marido de Niki, senador Paul Tsongas, morreu em 1997.

Emigrantes reclamam devolução das poupanças que investiram no falido Banco Espírito Santo

Vários emigrantes portugueses radicados nos Estados Unidos que aplicaram as suas poupanças no Banco Espírito Santo estão à espera de recuperar o dinheiro que investiram e alguns começam a passar dificuldades.

“Esse dinheiro custou a ganhar, a mim e à minha mulher, e começo a ficar farto desta situação”, diz António L., que está há mais de 40 anos nos Estados Unidos e não entende porque não é dada uma resposta concreta aos emigrantes, indicando que já passou quase um ano.

A situação dos portugueses nos Estados Unidos é igual à dos que vivem em França e outros países. Na Venezuela, um grupo de lusodescendentes contactou o banco por escrito, pedindo uma resposta e não tiveram qualquer resposta, o que os levou a enviar uma carta ao governo português através do embaixador em Caracas, queixando-se das avultadas (falam em valores na ordem das centenas de milhões de euros) e ameaçam retirar capitais dos bancos portugueses. Na carta, os lusovenezuelanos dizem esperar que “todos os argumentos utilizados pelos clientes em Portugal sejam também válidos para os da emigração, nomeadamente a venda de produtos sem identificar bem os riscos, a presunção

de que o risco era do Banco e não do Grupo (nas vendas os funcionários diziam que era tudo a mesma coisa)” e lembram ainda as declarações do presidente da República, Cavaco Silva, que “deu confiança a todos os emigrantes e disse que o BES era dos melhores bancos da Europa”.

Em Paris, os emigrantes portugueses voltaram a manifestar-se a semana passada exigindo o reembolso das poupanças que investiram no antigo BES. Começaram por concentrar-se na Avenue Georges Mandel, em frente a uma das agências do BES (atualmente Novo Banco) e fizeram depois uma marcha de dois quilómetros até à embaixada de Portugal, na Rue de Noisiel.

De acordo com o comunicado enviado à agência Lusa e assinado pelo Movimento Emigrantes Lesados do BES/Novo Banco, “este dinheiro que os emigrantes (pedreiros, obreiros, senhoras de limpeza) colocaram no BES, foi fruto de muito suor, sacrifícios e privações. Não podemos tolerar que nos tratem desta maneira e nos fiquem com o nosso dinheiro. Está em jogo a defesa de valores como o

trabalho, o mérito, o sacrifício, a dignidade, o respeito do emigrante, o respeito do cliente”.

Entretanto, segundo a agência Lusa, na Suíça, onde também há muitos emigrantes lesados, parece ter sido encontrada uma solução comercial para as aplicações dos clientes emigrantes que “já foi aprovada pelo Banco de Portugal”.

Há cerca de três semanas foi entregue “um mandato ao Crédit Suisse que vai permitir que banco suíço possa desmontar os veículos financeiros que agregam as aplicações subscritas pelos clientes emi-

grantes do antigo BES”, recordando que “foi o Credit Suisse, a pedido do antigo BES, que montou estes veículos financeiros”. “Só após a concretização deste processo, que passa pela desmontagem destes veículos financeiros, é que o Novo Banco estará apto a apresentar a solução comercial aos seus clientes. Esta solução comercial já foi aprovada pelo Banco de Portugal”.

Se os depósitos dos emigrantes na Suíça vierem a ser descongelados e devolvidos, presume-se que o mesmo virá a acontecer nos Estados Unidos.

REBELLO FUNERAL HOME

901 Broadway, E. Providence, RI 02914
(401) 434-7744 — (508) 336-7979

Falamos Português
Agência funerária com propriedade e gerência da FAMÍLIA REBELLO
Desde 1924





ALEXION PEREIRA

Insurance Agency, Inc.

Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130



Manuel C. Pereira
Presidente

135 Alden Road
Fairhaven, MA

SILVEIRA TRAVELSM

MADEIRA NEW YEAR'S

DEC. 26, 2015

www.silveiratavel.com
(508) 822-2433

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

CHAVES IMPORTED



- Azulejos • Mármore
- Sobrados

John Chaves
131 Williams Street, Taunton, MA
774-226-6333

BOULEVARD FUNERAL HOME

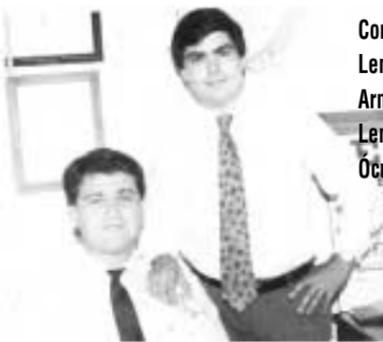
Servindo a comunidade portuguesa há mais de 60 anos
Michael J. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

ATENÇÃO!

Informa-se todos os empregados do RI Hospital que o dr. Lemos e o dr. Santos oferecem o novo plano "Davis Vision Eye Care"



Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)
Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)
Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)
Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)
Óculos de segurança para o trabalho

Os Drs. Steven Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:

EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, East Bay Medical Center
East Providence, RI — (401) 435-5555

CUMBERLAND FAMILY EYE CARE

248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

No Cranston Portuguese Club

Festa dos Santos Populares com arraiais, frango de churrasco sardinha assada e muito folclore

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Tiveram lugar no passado fim de semana os tradicionais festejos dos Santos Populares no Cranston Portuguese Club.

Quando chegamos estava em plena atuação o Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, rancho que tem preparativos para uma viagem/cruzeiro a Punta Cana, República Dominicana, em comemoração dos 25 anos daquele agrupamento folclórico.

Seguiu-se o rancho do Cranston Portuguese Club, que vem averbando as mais diversas digressões. Este agrupamento é um dos mais conceituados no mundo comunitário dos EUA.

“Não obstante a instabilidade das condições atmosféricas, a comunidade compareceu, como forma de apoio a esta manifestação popular que já se integrou no calendário comunitário”, disse ao PT Carlos Fonseca, um dos ativos presidentes que o Cranston Portuguese Club conheceu nos últimos tempos.

Aquele pilar da cultura e tradições lusas nos EUA dispõe hoje de um complexo de pavilhões, para apoio às festas. Ali serve-se um frango, umas sardinhas, um copo de cerveja fresca. Ali tem-se a simpatia de um nunca mais acabar de voluntários. Ali

também, além de tudo o que havia para comer e beber, havia a natural alegria de um piquenique.

O presidente Carlos Fonseca teve honras de virar a página 36 da festa dos Santos Populares e a página 85 de um livro que atesta os valores daquela presença lusa em terras americanas.

Depois de um sábado movimentado, no domingo houve mais um festival folclórico.

O tipicismo das festas gerava-se entre os assadores da carne de espeto, das sardinhas, das bifanas, tudo isto regado com a fresca e loura cerveja, para ajudar a acalmar o calor que se fazia sentir. Os

assadores passaram para um espaço atrás dos novos pavilhões, que vão abastecendo durante a festa.

O Cranston Portuguese Club tem uma escola portuguesa, um rancho folclórico, senhoras auxiliares, secção desportiva, benfiquistas, sportinguistas, tudo apoiado por amplas e modernas instalações que fazem desta organização lusa uma das mais ativas da Nova Inglaterra.

O Cranston Portuguese Club, no enquadramento da presença lusa em Rhode Island, tem sido através dos seus 85 anos de existência um baluarte de costumes e tradições de um povo que deu novos mundos ao mun-

do. Festas do Santíssimo Sacramento e de Nossa Senhora de Fátima já fizeram parte das atividades daquela organização.

As boas vontades voltam a aparecer e depois daquelas duas tentativas de atividades sócio-culturais, surge a ideia dos Santos Populares. Estamos em

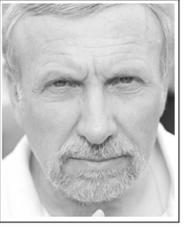
(Continua na página seguinte)

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Carlos Fonseca, presidente do Cranston Portuguese Club, com as senhoras responsáveis pelas filhoses.



Indiferentes ao calor que se fazia sentir agravado ainda mais pelo azeite da confeção das malassadas, as senhoras não tiveram mãos a medir dado a popularidade das filhoses.



O grupo de responsáveis pela confeção dos frangos.



Depois de serem muitos ativos junto do Cranston Portuguese Club, agora limitam-se a serem servidos pelos mais novos e a deliciarem-se com o festival folclórico.



O numeroso grupo responsável pelos assadores do frango, que foi dos petiscos mais procurados durante as festas dos Santos Populares do Cranston Portuguese Club no passado fim de semana.



Carlos Fonseca ladeado pelo grupo de senhoras que serviram as largas centenas de visitantes que passaram pelo Cranston Portuguese Club durante as festas.



Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso de mais uma edição das festas dos Santos Populares do Cranston Portuguese Club

— Carlos Fonseca, presidente

Festas dos Santos Populares do Cranston Portuguese Club

(Continuação da página anterior)

1980. A primeira edição surge plena de entusiasmo e a ela ficam ligados Rogério Silva, Fernando Silva, Artur Couto. Com arcos e balões a coisa resultou.

A escola portuguesa surge junto do Cranston Portuguese Club graças ao esforço de Rogério Silva. Anteriormente já aqui se ensinou português, mas foi



Carlos Fonseca com o grupo responsável pela cozinha



Carlos Fonseca com o grupo que serviu durante as festas

As fotos acima e abaixo, documentam momentos da atuação do Rancho Folclórico do Cranston Portuguese Club.

interrompido.

Ainda antes da escola fundou-se a secção desportiva.

Hoje há o rancho folclórico a levar o nome da organização por toda a Nova Inglaterra, Portugal Continental, Califórnia, Canadá e Flórida.



Rancho folclórico do Cranston Portuguese Club



Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana

O Danças e Cantares, que parte dia 07 de julho para Punta Cana, foi um dos ranchos que integrou o festival folclórico nos Santos Populares do Cranston Portuguese Club.



Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso de mais uma edição das festas dos Santos Populares do Cranston Portuguese Club

— Carlos Fonseca, presidente

Em Fall River

Uma nova igreja e uma velha tradição de fé e louvor ao Senhor Santo Cristo dos Milagres

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

As festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres tiveram a sua realização no passado fim de semana na cidade de Fall River. Não obstante a incerteza das condições atmosféricas era notório o cordão humano que se aglomerou na Columbia Street.

Entre bandas de música e organizações sociais, ao que se juntou um grupo de anjinhos, a procissão percorreu o giro habitual. Os presentes depararam com a nova fachada da igreja do Senhor Santo Cristo na Columbia Street em Fall River. Apresenta uma nova fisionomia. Não é mais do que reflexo e visão da administração chefiada pelo padre Gastão Oliveira. Falou-se em encerramento. Falou-se em fundir. Mas a voz do povo falou mais alto e as obras de reconstrução tiveram início e os portugueses mantêm aberta uma das mais antigas presenças religiosas nos EUA.

E aqui o Santo Cristo é o devoto. Gente crente e devota. Gente que acredita que acima dos intitulados mais poderosos, há quem tudo domine. Pelas 3:00 da tarde do passado domingo a histórica Columbia Street na “capital da açorianidade” nos EUA, dava uma imagem das festas do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada.

O Senhor no seu andor cuidadosamente enfeitado estava ali ao fundo da esca-

daria da igreja erguida em sua honra, para lançar a sua bênção sobre milhares de pessoas que desfilaram a seus pés antes da procissão.

Ao mesmo tempo surgiam de todas as ruas as seis bandas de música, que abrilhantaram a procissão pelas ruas da velha cidade dos teares. E aqui temos mais uma semelhança a Ponta Delgada, quando as bandas apresentam saudações, em frente à igreja.

(Continua na página seguinte)



81.ª FESTA DO ESPÍRITO SANTO

East Taunton, MA



10, 11, 12 DE JULHO

545 Middleboro Avenue
East Taunton, MA

SEXTA-FEIRA, 10 DE JULHO

6:00 PM - 12:00 PM — Atuação do conjunto SAY WHAT

SÁBADO, 11 DE JULHO

6:00 PM - 12:00 PM — Atuação do conjunto EDGE

DOMINGO, 12 DE JULHO

6:00 PM - 10:00 PM — Atuação do conjunto FREEZE POPS

Domíngo

10:00 AM — Procissão acompanhada pela Banda de Nossa Senhora da Luz de Fall River.

11:00 AM — Missa e cerimónia de coroação na “Holy Family Church”. Logo após serão servidas as tradicionais Sopas do Divino Espírito Santo

— Arrematações depois das Sopas

A mordoma Ashley Botelho convida-os a participar na festa

Para além da boa comida à portuguesa e americana, haverá rifas, bazar, jogos e divertimento para toda a família



SAY WHAT



EDGE



FREEZE POPS

Festas de Santo Cristo

(Continuação da página anterior)

No meio de um fim de semana repleto de atividades, os crentes do Senhor Santo Cristo encheram as ruas de Fall River. É uma manifestação que se repete anualmente.

O guião abria a procissão perante a multidão que se aglomerava em frente à igreja do Santo Cristo.

Curiosamente podia ver-se a representação do Clube Santo Cristo seguido pela banda do Senhor da Pedra de New Bedford. Seguiam-se as bandas de Nossa Senhora da Luz, Fall River; Santo António, Fall River; Nossa Senhora dos Anjos, New Bedford; Senhora da Conceição Mosteirense, Fall River; Banda Santa Cecília, Fall River.

O padre Gastão Oliveira, pároco da igreja do Santo Cristo, chefiava a presença eclesiástica na procissão.

Para ilustrar a importância destas manifestações religiosas fomos ao encontro das declarações do cardeal William Levada, que na sua passagem por São Miguel, considerou a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres “uma das maravilhas de São Miguel”. Na homilia da missa principal das festas do Senhor Santo Cristo, que presidiu no Campo de S. Francisco,



em 2012 na cidade de Ponta Delgada, o cardeal do Vaticano disse que a fé vivida pelos açorianos é

“tão explícita” que lhe servirá de “especial encorajamento”.



Na foto acima, entidades oficiais na procissão do Senhor Santo Cristo em Fall River, vendo-se o major Sam Sutter e esposa e o senador Michael Rodrigues, entre outros. Na foto ao lado, a direção da Banda do Senhor da Pedra liderada por Mário Almeida.

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO CLUBE TEÓFILO BRAGA

26 Teófilo Braga Way, E. Providence, RI
401-434-4757

theophilio.bragaclub@facebook.com

10, 11 e 12 de Julho de 2015



SEXTA-FEIRA, JULHO 10

7:00 PM — Abertura das barracas com comidas e bebidas, tais como: frango assado, sardinhas, caçoila, chouriço, pimentas e favas.
8:00 PM — Atuação do popular **LUÍS NEVES** e banda



A mordoma Christina Vidinha e seus pais Rosa e João convidam a comunidade a tomar parte nos três dias de festa!



JOEY MEDEIROS

SÁBADO, JULHO 11

5:00 PM — Mudança da coroa - Rancho Folclórico do Cranston Portuguese Club
7:00 PM — Arrematação de gado
9:00 PM — Atuação do popular **JOEY MEDEIROS** da Califórnia e conjunto



Durante os três dias festivos não faltarão os tradicionais petiscos à portuguesa!



LUÍS NEVES

DOMINGO, JULHO 12

10:00 AM — Procissão do clube para a igreja do Sagrado Coração de Jesus. Procissão acompanhada pelas bandas Lira de São Francisco Xavier, de East Providence e Nova Aliança, Pawtucket.
1:00 PM — Após o regresso ao clube serão servidas as tradicionais **SOPAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO**
5:00 PM — Durante a tarde haverá arraial com o **DJ Jason Araújo**, arrematações e divertimentos.

Em New Bedford

Festas do Espírito Santo do Pico revividas com o reconhecido entusiasmo mas prejudicadas pelo mau tempo

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Irmandade do Espírito Santo do Pico esteve em festa no passado fim de semana em New Bedford.

O mau tempo, com chuva e vento, impediu a realização da procissão que habitualmente percorre o trajeto entre a sede e a igreja de São José.

Este trajeto acabou por ser debaixo de guarda chuva, impedindo o brilho das coroas e das jovens rainhas que espera todo o ano por este momento.

Estas festas merecem longas e detalhadas reportagens no Portuguese Times, não só pelo tipicismo que encerram, assim como pelo gosto dos seus organizadores em levarem longe esta iniciativa.

A Irmandade do Pico espelha todo o seu tipicismo na procissão, que percorre a Acushnet Avenue, onde as típicas rosquilhas são atração de quem vê



José Leal, mordomo da Irmandade do Espírito Santo do Pico em New Bedford.



Jessica Cabral, rainha da Irmandade do Espírito Santo do Pico, de New Bedford.



Uma senhora transportando as típicas rosquilhas do Pico.

passar a procissão, mas quando o sol brilha.

Este ano as rosquilhas também lá estavam para manter a tradição, só que

apenas estiveram nos cestos à cabeça das senhoras, para a foto, já que lá fora a chuva e o vento não davam tréguas.

Mas no meio de tudo isto

é uma irmandade que aposta na sua promoção como forma de manter uma das mais curiosas e relevantes tradições por

terras americanas.

Jessica Cabral foi a jovem rainha das festas, que embora vividas dentro do salão foram recheadas do maior êxito.

O presidente da Irmandade do Divino Espírito Santo do Pico é Manuel Sequeira e os mordomos foram José e Elizabeth Leal.

Com Manuel Sequeira fazem parte dos corpos



Brian Veiga e esposa Tânia Veiga.



Os mordomos da Irmandade do Espírito Santo do Pico, José e Elizabeth Leal, com os filhos e três jovens com a coroa e insígnias do Espírito Santo.



diretivos Manuel da Fonte, Lydia Viveiros, Fátima da Fonte, Lourdes Lemos, José Xavier, Margarida Sequeira, Norberta Evangelho e Almerinda Costa.

Com José Matos, na assembleia geral, estão Maria Almeida, Fátima Almeida, Ernesto Oliveira.

Com Herberto Silva, no conselho fiscal, estiveram Cristina Tavares, António Medeiros.



As bandeiras do Divino e as típicas rosquilhas do Pico.



O mordomo José Leal, com a esposa, Elizabeth Leal, os filhos e ainda um membro da Irmandade do Espírito Santo do Pico.



Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso de mais uma festa da Irmandade do Espírito Santo do Pico

— Manuel Leal, mordomo da Irmandade do Espírito Santo do Pico



Provincetown, Cape Cod Festival Português de Provincetown, a maior manifestação de portugalidade, vivido perante milhares de pessoas

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Festival Português de Provincetown no Cape Cod confirmou, uma vez mais, ser a maior manifestação de integração da comunidade lusa nos EUA. Ali toda a gente diz que é português. Ali vêm-se esvoaçar milhares de bandeiras portuguesas. Ali vendem-se malhasadas na Comercial Street. Ali vêm-se inúmeros barcos ancorados com a ban-



Liliana Sousa, coordenadora da parada, ladeada por Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford e Miguel Vaz, da FLAD.

tregues a gente responsável e com conhecimentos. Não é só o dançar. Temos a música e os trajes. E aqui temos Luciana Borges, professora de português e espanhol e falando corretamente inglês, com capacidade de comunicação. E Provincetown é disto um exemplo.

De Pawtucket, marcaram presença o rancho folclórico

do Clube Social Português, a emparceirar com os bons agrupamentos folclóricos, que por ali têm passado, e ainda as marchas populares da União Portuguesa Beneficente, a dar muito boa conta de si, como já o tinham feito na parada do Dia de Portugal em Providence.

(Continua na página seguinte)



Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana.

deira portuguesa. É uma manifestação da nossa cultura popular presenciada por milhares de pessoas, que vibram e aplaudem os ranchos, os carros alegóricos, as bandas de música e as marchas populares.

Entrar em Provincetown no extremo do Cape Cod é como que entrar na Nazaré, ou na ria de Aveiro. O cenário é idêntico: praias, barcos e turistas.

A Commercial Street tinha mais bandeiras portuguesas esvoaçando ao vento que muitas iniciativas comunitárias. Ali mesmo não se sendo português, vive-se Portugal por contágio.

Era o Provincetown Portuguese Festival a levar àquela zona banhar milhares de pessoas e, podem crer que não estamos a exagerar, milhares de turistas oriundos dos mais diversos estados americanos, e mesmo de outros países, que em tempo de férias foram expostos à maior manifestação de portugalidade fora de Portugal.



Rancho do Clube Social Português



Rancho Alto Minho, Norwood



A primeira amostra da nossa presença por estas paragens surgiu, junto à Town Hall, com a exibição do Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, que pela mão de Teresa Agonia, e Luciana Borges, relações públicas, têm levado o nosso folclore aos meios americanos.

Como dizíamos no suplemento do Dia de Portugal é cada vez mais importante as relações públicas de qualquer grupo sejam en-



Banda de Santo António, Cambridge.



Carro alegórico onde se pisavam uvas.



Banda de Santo António, Cambridge.



Marcha da União Portuguesa Beneficente.

Portugalidade festejada no Cape Cod

(Continuação da página anterior)

A parada, que teve início pelas 3:00 da tarde de sábado, desfilou entre um compacto mar de gente que vibrava e aplaudia os grupos que ali se faziam representar.

Abria o desfile Liliana Sousa, coordenadora da parada. A seu lado desfilava Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford e Miguel Vaz da FLAD, um dos grandes apoiantes do festival português em Provincetown.

Recordamos que a grande heroína da presença lusa na parada de Provincetown chama-se Liliana Sousa. Precisamente a mesma que presidiu, e com o maior brilho, ao Boston Portuguese Festival. Se bem que seja um festival com longos e reconhecidos pergaminhos, temos de admitir que o novo figurino traçado e concretizado por Liliana Sousa foi um balão de oxigênio para um ainda maior reconhecimento da comunidade portuguesa em Provincetown.

O grupo Danças e Cantares do CJ Lusitana, Cumberland, rancho do Clube Social Português de Pawtucket, rancho de Norwood, marchas da União Portuguesa Beneficente, Banda de Santo António de Cambridge, Banda Recreativa Portuguesa de Peabody, eram as representações que se seguiam na parada.

A esta dignificante presença lusa temos de acrescentar “Os Corações Lusíadas” de Cambridge, que desfilaram na procissão de domingo, tendo sido acompanhada pela banda de Santo António de Cambridge.

“Não nos restam dúvidas que é a maior manifestação de Portugalidade, integrada na sociedade americana. Já tenho estado em tudo o que sejam festas da comunidade, mas nunca vi nada semelhante ao que presenciei em Provincetown. Ali não se sendo português, veste-se uma camisola com a bandeira das cinco quinas, come-se uma malassada e aplaude-se a passagem da banda, do rancho, das marchas”, disse Manuel Carreiro, da banda de Santo António em Cambridge.

A este festival virado ao mar tivemos, ainda, no domingo, a 69ª edição da bênção da frota piscatória, onde, uma vez mais, a bandeira portuguesa subiu no mastro mais alto das embarcações.



Town Hall de Provincetown.



Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana.



Dançarinos do Rancho Alto Minho, Norwood.



As marchas também entusiasmam os mais novos.



Fotos em baixo e lado direito, elementos do Rancho do Clube Social Português, na parada de sábado.



“Viva o vinho” foi o tema de um carro alegórico vindo de Cambridge. Na foto um dos participantes.



Carlos Pascoal foi a Provincetown vestido a rigor, como muitos dos que por lá passaram durante o festival do passado fim de semana.



(Mais fotos na página 18)

Espírito Santo Mariense em Hudson

Império de Hudson à moda de Santa Maria revivido em homenagem póstuma a José Figueiredo

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Império Mariense em Hudson, realizou a sua festa anual no passado fim de semana. Aliado ao tipicismo que encerra, o presidente da comissão, Paulo Freitas, com o apoio da esposa Olga Freitas, assim como a família do ilustre e saudoso José Figueiredo, prestaram relevante e significativa homenagem póstuma àquela figura das letras, do ensino e do valor tradicional das origens.

Se lá no assento eterno onde subiu memórias desta vida se consentem, José Figueiredo sabe hoje que a promessa que havia feito de ser imperador do Império Mariense foi satisfeita pelo seu filho Eddy Figueiredo (imperador), que se encontrava acompanhado pela esposa, Ana Sores Figueiredo, rodeado pela mãe, Juvenália Figueiredo (Imperatriz), irmã, Christine McDade, acompanhada pelo marido Michael McDade e os filhos Ryan e Julia MacDade.

Quem conheceu José Figueiredo sabe bem do entusiasmo que ele sempre dedicou aos costumes e tradições do Espírito Santo Mariense, assim como à sua ilha de Santa Maria e à sua freguesia de Santo Espírito.

Não obstante as más condições atmosféricas que se fizeram sentir, ao ponto de obrigar a cancelar a procissão, as festa concluíram num tremendo êxito.

“Serviram-se mais de 2.500 sopas e confeccionaram-se mais de 3.100 libras de carne”, dizia-nos Eddy Figueiredo, radiante por ter satisfeito a promessa que seu pai havia feito e que agora foi cumprida.

As cerimónias desenrolaram-se nas instalações do moderno Hudson Portuguese Club, que tem servido de palco às iniciativas lusas da comunidade de Hudson.

A nomenclatura do império estava completa,

sem esquecer o mais pequeno pormenor: José Figueiredo Sousa (trinchante), Ricky Baros (mestre sala), Tony Câmara e Gage Bairos (briadores). Por sua vez, os quatro elementos que cortaram o pão foram António Câmara, Artur Chaves, José Maria Tavares, José Monteiro.

A procissão e restantes cerimónias relacionadas desenrolam-se ao som dos testes, bombo e vozes e estas eram de António Resendes, António Andrade e João Bairos.



Manuel Sousa, um elementos da nomenclatura do Império Mariense, colocando na mesa o tradicional pão.



Christine Figueiredo McDade colocando sobre a mesa um bolo que também faz parte da tradição do alpendre.



Emily Cabral foi a rainha do Império Mariense de Hudson, cuja festa teve lugar no passado fim de semana.

Podemos acrescentar que António Frias foi o primeiro imperador da Irmandade do Espírito Santo de Hudson. Por sua vez, os filhos António Frias Jr e Lizett Fias foram os primeiros a coroar.

Império Mariense

Cada roca com seu fuso, cada terra com seu uso. E este adágio popular enquadra-se perfeitamente nas festas do Espírito Santo, que vimos acompanhando desde maio e que se estendem até setembro.

Como somos o único órgão de comunicação que se tem preocupado com estes pormenores históricos trazidos da origem e que se revivem por estas paragens,

(Continua na página seguinte)



António Resendes, António Andrade e João Bairos constituíram os foliões da festa do Espírito Santo do Império Mariense de Hudson.

A família do saudoso José Figueiredo quer agradecer a todos que tomaram parte na festa do Espírito Santo, em homenagem póstuma ao ente querido e ao mesmo tempo defensor dos costumes e tradições marienses nos EUA!

Espírito Santo Mariense em Hudson

(Continuação da página anterior)

trazemos ao conhecimento os dados curiosos das festas do Espírito Santo de Santa Maria.

Por toda a ilha há um alpendre (lugar onde vão comer as sopas) e em todas as freguesias há um mordomo, que lhe chamam imperador. Estes imperadores oferecem-se por promessas ou por graças recebidas para fazer as festas do Divino Espírito Santo.

Sem ofertas para arrematar e sem aumento deixado por imperador anterior cumpre a sua promessa de carne e sopas enquanto houver tantos quantos apareçam na copeira, que muitos vão de longe às sopas.

A única coisa que pedem estes imperadores é pelas colheitas dos cereais que vão pelo seu povoado pedir do trigo, que o metem em grandes taiões de barro para o conservar para o tempo da festa.

Há pessoas que por promessas dão aos mordomos ovos, açúcar, lenha, etc., para ajuda da boda.

Em Santa Maria não há domingos. Uma semana antes do Pentecostes vão buscar a coroa que está na igreja para se começar as festas.

É enfeitado um quarto com um altar para onde vai a coroa. Em todo o redor do quarto são prateleiros onde se expõem o pão, a massa e as rosas.

Por dias há grandes lides na casa desses imperadores.

O trigo que lhe deram na eira é moído e as portas do forno têm de ser desmanchadas ou alargadas para caber o pão da mesa, que é muito grande e um pouco doce. É também cozido o pão de trigo, a massa e as rosas.

Na sexta-feira são abatidos os gueichos, a carne fica em exposição na dispensa e desta se reparte umas pensões aos que deram esmolas.

A repartição, o carro não é enfeitado e os homens que vão levar as pensões levam um lenço grande de cores em forma de bico pendurado pelas costas.

A noite é a ceia dos trabalhadores com carnes e molhos (especial de Santa Maria) que é uma delícia.

No sábado é levada em carros de bois a carne e em grandes caixas vai a massa e o pão e ainda levam umas grandes panelas para as copeiras ao pé do alpendre onde vai ser dado o jantar.

Ao ar livre são cozidas as carnes nessas panelas. Todos que trabalham no império têm um nome próprio. São o imperador e a imperatriz e na cozinha tem o mestre que destina tudo.

Na mesa os serventes e ajudantes no alpendre, o trinchante que parte o pão em fatias e na rua os que distribuem o pão em grandes tabuleiros, são chamados os briadores.

No sábado à meia-noite já são muitos à prova do caldo. No domingo de manhã é a coroação muito mais simples do que se faz em São Miguel. Vai o imperador e a imperatriz, que leva a coroa, a menina que vai coroar, denominada de "Menina da Mesa" e leva o ceptro.

Atrás destes vão os foliões com uns lenços de cores dependurados nas costas cantando em moda muito semelhante aos marroquinos e por fim os familiares e outras pessoas.

No triatro ou alpendre está a coroa e é posta a mesa para a menina da mesa que é cuidada como rainha. É onde o trinchante corta o pão em fatias que depois é repartido pelos briadores ao povo.

Entretanto na copeira começa-se a servir as sopas e carne logo pela manhã.

Tão depressa que uma mesa é servida dão vivós ao Espírito Santo e ao imperador.

Saem e logo outros entram e enquanto há comida levam-se a encher as mesas.

Há uma superstição neste povo que por tradição nunca abrem a caixa do pão, é só o suficiente para tirar um pão sem ver o que fica para que ele renda.



Olga Freitas, Eddy Figueiredo e José Costa. Na foto à direita, Eddy Figueiredo, que foi o imperador, com um bolo de massa.

Na foto abaixo, aspeto da atuação dos foliões, vendo-se em segundo plano Eddy Figueiredo e Juvenália Figueiredo.

Na última foto abaixo, os quatro responsáveis pelo corte do pão: António Câmara, Artur Chaves, José Maria Tavares e José Monteiro.



A família do saudoso José Figueiredo quer agradecer a todos que tomaram parte na festa do Espírito Santo, em homenagem póstuma ao ente querido e ao mesmo tempo defensor dos costumes e tradições marienses nos EUA!

Homenagem póstuma a José Figueiredo nas festas do Espírito Santo em Hudson



A imperatriz Juvenália Figueiredo ladeada pelo imperador Eddy Figueiredo, pela filha Christine Figueiredo McDade, pelo genro Michael McDade, netos Ryan e Julia McDade e ainda Ana Soares Figueiredo.



Eddy Figueiredo ladeado por Emily Cabral e Juvenália Figueiredo.



José Figueiredo Sousa, Ricky Bairos, Tony Câmara e Gage Bairos ladeiam Eddy Figueiredo e Juvenália Figueiredo.



Christine Figueiredo McDade, Juvenália Figueiredo, Ana Soares Figueiredo e Eddy Figueiredo.

José Figueiredo mentor do grupo Amigos de Santo Espírito



José Figueiredo foi o mentor por detrás da criação do grupo de Amigos de Santo Espírito. Professor universitário e um dos maiores defensores da preservação e projeção da língua portuguesa esteve radicado em Hudson, sendo uma das figuras mais relevantes no seio comunitário.

Não obstante as posições que ocupou, as distinções de que foi alvo, nunca esqueceu o seu grupo étnico, a sua língua, a sua gente. José Moreira Figueiredo nasceu na Azenha, Santo Espírito, ilha de Santa Maria.

A ilha tinha limitações às suas aspirações. Sendo assim, deixou Santa Maria com os pais e irmão mais novo em 1960.

A Califórnia (Oakland e Berkeley) foram a primeira "descoberta" do novo mundo. Completou o Oakland Technical High School, daqui vai para a San Francisco State University onde obteve a licenciatura em Espanhol e Alemão.

O espírito aventureiro das nossas gentes trazem José Figueiredo até Hudson em 1970.

A sua aptidão para a formação académica levam-no ao Boston College, onde obteve o mestrado em Românicas.

No Boston State College concluiu o Certificate of Advance Graduate Study em Ciências de Educação.

Estudou na Harvard University.

Estudos avançados em Literatura Portuguesa e Literatura Africana de Expressão Portuguesa na Universidade de Massachusetts Amherst.

Mas a formação de José Figueiredo vai mais longe. Foi diplomado pelas universidades de Coimbra, dos Açores, do Minho, de Trás-os-Montes e Alto Douro.

As formaturas adquiridas abriram-lhe as portas ao ensino desde 1968.

Foi professor em Oakland e Saratoga, Califórnia.

Trabalhou mais de 30 anos nas escolas públicas de Cambridge, como professor administrador.

A partir de 2002 lecionou na Boston University e no Quinsigamond Community College.

No meio das ocupações profissionais do mundo do ensino, a sua participação comunitária foi relevante e justificativa da sua ligação ao seu grupo étnico.

Foi co-fundador da Escola Portuguesa de Hudson e da Escola Portuguesa Cambridge/Somerville.

Co-fundador da Programa Radiofónico "Portugal 73".

Escreveu no Hudson Sun desde 1990.

Foi presidente geral da União Portuguesa Continental e da Luso American Life Insurance Society.

Foi membro do Hudson School Committee desde 1982.

Foi co-fundador dos Amigos de Santo Espírito. Foi presidente da Organização do Centenário da chegada do primeiro português a Hudson, celebrada em 1986.

Foi coordenador do rancho folclórico de Cambridge, durante 17 anos.

Membro do Conselho Pastoral da igreja de São Miguel. Era casado com Juvenália Figueiredo e tem dois filhos.

Aliado a tudo isto, foi distinguido "Homem do Ano" do Convívio dos Amigos de Santo Espírito, em Hudson.

Família Frias assoc póstuma a Jo



José Costa e Ana Soares Figueiredo transportando a massa e o pão para a mesa



Christine Figueiredo McDade, Ana Soares Figueiredo com os bolos que iriam fazer parte do alpendre.



Eddy Figueiredo, Juvenália Figueiredo, Christine Figueiredo McDade, Michael McDade e filhos e ainda Ana Soares Figueiredo.



Mantendo a tradição, a menina provou a sopa antes de ser servida a mais de 2.500 pessoas que passaram pelo alpendre.



Na foto acima, o trinchante José Figueiredo Sousa, o mestre de sala, Ricky Bairos briadores Tony Câmara e Gage Bairos ladeiam Eddy Figueiredo e Juvenália Figueiredo.

Na foto à esquerda, Juvenália Figueiredo serve a sopa à menina da sopa.



166 Central Street, P.O. Box 4

Tel. (978) 5

ia-se à homenagem sé Figueiredo



José Figueiredo Sousa, o trinchante.



Os foliões António Resendes, António Andrade e João Bairos.



Christine Figueiredo McDade
Juvenália Figueiredo
Ana Soares Figueiredo
Eddy Figueiredo.



Eddy Figueiredo e Christine Figueiredo McDade.



Na foto acima, mantendo-se a tradição, cortou-se e ofereceu-se o pão durante a sopa.

Na foto à direita, Olga Freitas, Juvenália Figueiredo, Eddy Figueiredo e Paulo Freitas.



427, Hudson, MA 01749

62-3495

Festival Português de Provincetown



Liliana Sousa fez parte do rancho do Clube Social Português.



Banda de Santo António de Cambridge.



Rancho folclórico do Clube Social Português.



O juiz Luís Matos e esposa Olinda Matos foram os padrinhos da marcha da UPB.



Sal Couto prometeu que para o ano vai trazer o iate ao Cape Cod.



Joe Cerqueira com familiares e amigos assistindo à parada de sábado.

Temos os Melhores Sabores de Portugal
 Productos de Qualidade,
 Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street,
 Fall River, MA 02720
 508.679.9307
 PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
 EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro
 Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries
 O Lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos

Quinta Frio

Preços especiais para Igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.

Castelo de Guimarães em obras



Monumento nacional emblemático, o Castelo de Guimarães está a ser alvo de uma empreitada de requalificação patrimonial e melhoramento das condições de visita e segurança nas acessibilidades. A obra, realizada pela Direção Regional de Cultura do Norte, é financiada pelo QREN, no âmbito do ON.2 – O Novo Norte, contando com o Mecenato Exclusivo da Fundação Millennium bcp, 24 Junho 2015. Na foto, obra exterior do castelo e novo passadiço.

Primeiro gin do Douro lançado em Tabuaço

O primeiro gin totalmente produzido no Douro foi lançado, a semana passada, por dois empreendedores que decidiram criar em Tabuaço, no norte do distrito de Viseu, uma empresa de onde saíssem produtos diferentes para o mercado. O enólogo Edgar Rocha e o engenheiro químico Miguel Guedes usaram a experiência em destilados que adquiriram noutras empresas e criaram o gin Cobalto - 17 Douro, o primeiro produto da Cobalto Douro Lda.

“É completamente diferente de outros tipos de gin. Todos têm uma base de zimbro, o nosso também, mas depois, no fim de boca e de aroma, são completamente diferentes”, explicou à agência Lusa Edgar Rocha. O aroma frutado fica a dever-se ao uso de duas frutas, a pera e a uva da casta Tinta Amarela, a frescura à hortelã-pimenta e à lúcia-lima, e “o sabor na boca ao cardamomo”, acrescentou.

31.ª Regata dos Barcos Rabelos



Como é tradição no São João, o Douro recebe uma regata de barcos rabelos, famosas embarcações portuguesas que transportavam as pipas de Vinho do Porto desde o Alto Douro Vinhateiro até Vila Nova de Gaia e Porto. Este ano não foi exceção e realizou-se dia 24 a 31.ª Regata dos Barcos Rabelos.

Restaurante de praia alentejano lidera ‘top’ mundial



O Restaurante Sal, em pleno areal da Praia do Pego, na Herdade da Comporta, lidera um ‘top’ dos oito melhores bares e restaurantes de praia do mundo compilado pela edição norte-americana da revista turística Condé Nast Traveler. O restaurante português é o primeiro a aparecer na lista, cuja construção resultou das sugestões dos leitores da publicação, que foram convidados a partilhar, através da rede social Twitter, os seus restaurantes de praia favoritos para um petisco ou uma bebida com vista para o mar. O Sal foi recomendado pela leitora norte-americana @elizabrooks, que o descreveu como “um paraíso no Alentejo”, onde, de acordo com a Condé Nast, reinam “o peixe fresco, a picanha portuguesa e a sangria frutada”. Nascido da paixão dos seus sócios pela Comporta, o Restaurante Sal afirma-se como um espaço de “ambiente simples e descontraído” que “oferece o melhor peixe fresco dos nossos mares e outros sabores típicos locais e nacionais”.

TAP: Neeleman quer voar para Boston Washington e Chicago

O empresário David Neeleman, que assinou dia 24 um contrato para a compra de 61% das ações do grupo TAP, detalhou algumas das novas dez rotas que quer criar para os EUA e que incluem Boston, Washington e Chicago.

Na conferência de imprensa de apresentação do plano estratégico do consórcio Gateway, que integra igualmente o dono da Baraqueiro Humberto Pedrosa, garantiu que a TAP vai conseguir fazer dez novas rotas para os EUA, “o maior mercado do mundo” e que conta atualmente apenas com duas rotas.

Conta ainda fazer entre oito a dez novas rotas para o Brasil, salientando que a TAP recebe 26% dos passageiros que vão do Brasil para a Europa.



O novo dono da TAP, David Neeleman, é também dono da companhia norte-americana JetBlue.

O empresário brasileiro e norte-americano, dono da JetBlue Airways e da companhia aérea brasileira Azul, adiantou que vão ser adquiridas 53 aeronaves, 14 Airbus 330-900 NEO e 39 Airbus A320 ou A321, os aparelhos que considerou mais baratos e eficientes para viagens de longo curso.

Afastou, no entanto,

qualquer possibilidade de voar para a China, pelo menos para já.

“As empresas que estão a voar para lá estão a ter muitos problemas”, justificou, reforçando: “queremos fazer um lado do mundo para ganhar dinheiro, não estamos aqui para queimar dinheiro”.

Neeleman adiantou ainda que vai ser feita a reconfi-

guração das cabinas dos A330-200 em uso atualmente, a fim de melhorar o conforto dos passageiros.

Salientou ainda que a TAP é uma empresa muito importante para Portugal e que, por isso, quando o Governo pediu 30 anos de compromisso para o ‘hub’ (centro de operações) permanecer em Portugal, respondeu: “Podemos dar 100 anos”.

A 11 de junho, o Governo aprovou a venda de 61% do capital social da TAP ao consórcio Gateway, do empresário norte-americano David Neeleman e do empresário português Humberto Pedrosa - um dos dois finalistas do processo de privatização da transportadora aérea portuguesa, sendo o candidato preterido Germán Efromovich.

Quatro empresas tecnológicas portuguesas à conquista dos EUA

Quatro equipas de jovens empreendedores portugueses começaram quinta-feira no Porto a preparar-se para um período de imersão nos Estados Unidos de dois meses, que acontece no segundo semestre do ano.

A preparação acontece no âmbito do inRes, um programa de aceleração de negócios do Programa Carnegie Mellon Portugal (CMU Portugal), financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), que acontece pela segunda vez.

Este ano, foram escolhidos quatro projetos na área das Tecnologias de Informação e Comunicação: Adapttech, que desenvolve tecnologias na área da saúde, a Playsketch, criadora de uma aplicação que permite aos utilizadores criar jogos a partir de desenhos, a Sceelix, dona de um ‘software’ que permite criar cenários e elementos digitais em 3D de uma forma simples, e a Scraim, uma ferramenta ‘online’ de gestão de projetos.

À semelhança de 2014, a edição deste ano inclui um período de formação intensivo em Portugal (quatro workshops), seguido de dois meses de imersão em Pittsburgh e na Universidade de Carnegie Mellon. Nos EUA, as equipas vão ter a oportunidade de ter o seu espaço de trabalho num acelerador de negócios, o Projeto Olympus.

À semelhança da primeira edição, estão envolvidos no inRes vários especialistas internacionais, como Tara Branstad e Reed McManigle, do Centro para a Transferência de Tecnologia e Criação de Empresas (CTTEC) da CMU, e Suzi Pegg, vice-presidente de marketing global da Pittsburgh Regional Alliance.

Uma portuguesa entre as 38 vítimas de ataque em hotel tunisino

Uma mulher portuguesa morreu no ataque perpetrado na sexta-feira por um homem armado na estância turística de Sousse, na Tunísia, disse à Lusa o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário.

Maria da Glória Fernandes de Oliveira Esteves de Sousa Moreira, 76 anos, era a única portuguesa hospedada no hotel Riu Imperial Marhaba na altura do ataque.

O ataque perpetrado por um homem armado contra o hotel Riu Imperial Marhaba, em Port El Kantaoui, na costa oriental, a 140 quilómetros a sul de Tunes, foi reivindicado nas redes sociais pelo grupo radical autoproclamado Estado Islâmico.

A maioria das vítimas do atentado era britânica.

O atirador foi abatido pelas forças de segurança.

Maria Barroso hospitalizada

Maria Barroso, mulher do ex-Presidente da República Mário Soares, está internada no hospital da Cruz Vermelha, em Lisboa, em estado grave, desde o dia 26.

Maria Barroso, 90 anos, casou com Mário Soares em 1949, de quem tem dois filhos, João e Isabel. Atriz, foi uma das fundadoras do Partido Socialista, liderado por Mário Soares, em Badem Munstereifel, na Alemanha, em 1973. Um dos seus últimos cargos públicos foi a presidência da Cruz Vermelha Portuguesa, tendo também dirigido a associação Pro Dignitate, que ajudou a fundar. Diplomou-se em Arte Dramática na escola de Teatro do Conservatório Nacional e licenciou-se depois em Ciências Histórico-Filosóficas, na Faculdade de Letras de Lisboa, onde conheceu o futuro marido, Mário Soares. Maria Barroso estreou-se na companhia de Rey



Colaço, Robles Monteiro, no Teatro Nacional D. Maria II e participou em vários filmes, como “Mudar de Vida” (1966), de Paulo Rocha. Antes do 25 de Abril de 1974, foi candidata da Oposição Democrática, nas eleições de 1969. Com a democracia, foi eleita deputada pelo PS nas eleições de 1976, 1979, 1980 e 1983. Foi professora e diretora do Colégio Moderno, fundado pelo sogro, João Soares. Durante a ditadura, foi proibida de dar aulas.

Jorge Sampaio distinguido na primeira edição do prémio Nelson Mandela

Jorge Sampaio, 75 anos, antigo presidente da República Portuguesa, foi um dos agraciados na 1ª edição do Prémio Nelson Mandela, das Nações Unidas, pelo seu trabalho por um mundo melhor.

Jorge Sampaio, Presidente da República durante 10 anos (1996 a 2006), foi também presidente da Câmara de Lisboa. De 2006 a 2012 foi enviado especial da ONU na luta contra a tuberculose. Nos últimos anos tem investido numa iniciativa para fornecer subsídios de emergência para que estudantes sírios possam continuar os seus estudos, apesar da guerra na Síria, a chamada



Jorge Sampaio

“Plataforma Global de Assistência Académica de Emergência a Estudantes Sírios”.

O prémio foi, ainda, atribuído a uma oftalmologista da Namíbia, Helena Ddume.

Bispo nos Açores celebra 19 anos de episcopado no hospital



O vigário-geral da Diocese dos Açores afirmou que os açorianos têm-se manifestado solidários com o seu bispo, internado desde sexta-feira no hospital da ilha Terceira e que celebrou ontem, terça-feira, 19 anos de episcopado.

“Quer pessoas mais ligadas à Igreja, quer aquelas mais afastadas, toda a gente pergunta pelo senhor bispo, mostram-se solidários e o modo como perguntam e falam, de facto, mostra que ele é uma pessoa querida”, afirmou o

cónego Hélder Mendes em declarações à Lusa, acrescentando que “é bonito este sinal [demonstrado] desde o Corvo até Santa Maria”.

Desde sexta-feira que D. António de Sousa Braga, 74 anos, está em observação no Serviço de Cardiologia do Hospital Santo Espírito, na ilha Terceira, devido a complicações de saúde provocadas por efeitos secundários dos tratamentos de quimioterapia que está a receber, após uma operação, a 09 de março, a um tumor pulmonar já retirado.

O padre da Diocese açoriana, que já foi visitar D. António ao hospital, adiantou que o bispo está “relativamente estável, bem disposto e lúcido”.

“Está relativamente estável. A questão cardíaca está equilibrada. O rim está a funcionar e a questão da oxigenação do cérebro também está nos valores normais. Eram sobretudo estes três problemas que tinham levado ao internamento”, afirmou Hélder Mendes, acrescentando que a data de alta de D. António Sousa Braga “ainda não é conhecida”.

Apesar de internado, os 19 anos de episcopado de D. António Sousa Braga serão comemorados com uma missa na Sé Catedral, em Angra do Heroísmo, e as restantes missas nas várias igrejas dos Açores serão feitas em sua homenagem.

Em 2013, o bispo de Angra solicitou à Santa Sé, através do nuncio apostólico em Lisboa, um bispo co-adjutor para a diocese açoriana, visto que, em março de 2016, completa 75 anos, a idade limite imposta pelo direito canónico a partir da qual poderá pedir a renúncia do cargo.

SATA Internacional opta pelos A330 para rotas de longo curso

A SATA Internacional, que em breve passará a chamar-se Azores Airlines, vai utilizar aviões A330 nas rotas de longo curso para garantir um serviço “mais fiável e mais qualificado”, disse quinta-feira passada o presidente de Administração da transportadora, sem avançar uma data.

“Nós tomámos a opção de na frota de longo curso termos aviões A330”, afirmou Luís Parreirão aos jornalistas, no final da apresentação do estudo técnico-operacional que suporta a escolha efetuada pelo Conselho de Administração da SATA.

Atualmente, a SATA Internacional (que faz as ligações para fora dos Açores) efetua voos de médio e longo curso com aparelhos A310 e A320, sendo que no final desta renovação da frota ficará com três aviões A320 no médio curso e dois A330 no longo.

A renovação da frota de longo curso da SATA é considerada pela companhia aérea açoriana um “imperativo” para a sua “sustentabilidade futura”.

Luís Parreirão precisou que a SATA não irá comprar os dois novos A330, dado que a opção tomada passa por efetuar “leasings operacionais”.

“Tendo consciência que o serviço que vimos prestando nem sempre tem sido o melhor, fruto das circunstâncias da idade das aeronaves e da sua progressiva diminuição de fiabilidade, aquilo que se pretende com as opções que tomámos é assegurar um serviço mais fiável, mais qualificado e, sobretudo, uma relação cada vez de maior confiança com os nossos passageiros”, referiu.

Luís Parreirão disse ainda que o transporte aéreo para os Açores é “muito relevante”, dada a natureza arquipelágica e localização a meio do Atlântico Norte.

O estudo técnico-operacional, que suporta a decisão da Administração da SATA pelos dois A330, foi elaborado por uma consultora especializada e pelo Instituto Superior da Educação e Ciências.

O comandante Paulo Soares, que apresentou o estudo, disse que o A330 tem capacidade para um total de 284 passageiros, um volume de carga de 136 metros cúbicos e apesar do custo com combustível ser maior, em comparação com o Boeing 767-300ER, torna-se mais económico porque transporta mais passageiros.

“O A330 é a aeronave mais adequada ao enquadramento e perspectivas futuras da SATA”, afirmou o comandante Paulo Soares, acrescentando que o estudo conclui que este avião “voa direto e sem qualquer restrição para toda a rede SATA”.

Além disso, lembrou que há peças intermutáveis dos A320 com os A330 e que a formação dos pilotos que voam nos dois aparelhos é a mesma, o que faz diminuir custos fixos e aumentar a qualidade, dado ser um avião “muito mais versátil”.

De acordo com os dados deste estudo, em Portugal a TAP (14), a Hifly (6) e a Orbest (1) já operam com aviões A330.

Em maio, o ex-presidente da administração da SATA António Cansado considerou uma “asneira” a anunciada renovação da frota de longo curso da companhia aérea dos Açores, dizendo que é “o empurrão que faltava” para a empresa cair “no precipício”.

“Reduz a esperança de vida da SATA Internacional a aposta em aviões A-330 porque, em termos operacionais, isto significa ter aviões de grande porte que têm capacidade excessiva para a rede da SATA e isto, digamos, era o empurrão final que faltava para que a empresa se despenhasse no precipício. Falando bem e depressa, é isso. Os custos de exploração são elevadíssimos e a SATA não tem uma rede adequada para este tipo de avião”, afirmou António Cansado a 13 de maio, na comissão parlamentar de inquérito à SATA.

RTP Açores pretende chegar via cabo aos EUA e Canadá

A RTP vai iniciar contactos para levar a RTP Açores por cabo aos Estados Unidos e Canadá e tem um plano de investimento para a região de dois milhões de euros, disse à Lusa o presidente da empresa.

Questionado como será obtido o financiamento para este investimento, de base inicial de dois milhões de euros, Gonçalo Reis adiantou que a RTP esta a articular-se “com o Governo Regional dos Açores para concorrer aos sistemas de incentivos”, ou seja, fundos estruturais, dado que os Açores são uma região periférica.

Depois de a RTP Açores e da RTP Madeira terem entrado no cabo no continente português nos últimos meses, a aposta da RTP é que o canal regional passe a estar disponível nos Estados Unidos e Canadá naquela plataforma.

“Vamos fazer contactos junto dos distribuidores de cabo

nos Estados Unidos e no Canadá, onde existem comunidades da diáspora açoriana muito significativa e que já têm acesso à RTP Internacional, para distribuímos a RTP Açores no cabo”, avançou.

“Temos recebido muitos pedidos dessas comunidades para terem acesso à RTP Açores”, explicou o gestor.

Para Gonçalo Reis, “vai ser uma mais-valia enorme levar a RTP Açores para junto das comunidades açorianas onde quer que estejam”, recordando que “há uma concentração nos Estados Unidos e no Canadá”.

Isso “valoriza o papel da RTP junto desses operadores porque enriquecemos a nossa oferta”, além de que para as comunidades da diáspora açoriana representa “mais uma oportunidade de ver conteúdos direcionados”, sublinhou.

Morreu o médico Almeida Lima

O médico açoriano Hermano Chorão de Almeida Lima, que fez internato no St. Luke's Hospital, em New Bedford, faleceu a 26 de junho.

O Dr. Almeida Lima nasceu em São Miguel em 1933, estudou na Escola Secundária Antero de Quental e licenciou-se na Faculdade de Medicina de Lisboa.

Estagiou na especialidade de otorrinolaringologia no Hospital dos Capuchos, em Lisboa, e fez concurso para internato nos hospitais americanos, tendo obtido uma bolsa da Fundação Luso Americana Fulbright Scholarship, para se especializar nos EUA.

Cumpru Internato Geral durante um ano no St. Luke's Hospital, em New Bedford, e foi médico residente no Brooklyn EYE and EAR, em Nova Iorque durante 3 anos. Estagiou no Chevalier Jackson Clinic, em Philadelphia.

Especialista em otorrinolaringologia foi desde 1966 director daqueles Serviços no Hospital de Ponta Delgada e, durante anos o único médico a exercer esta especialidade em Ponta Delgada.

Recebeu a Comenda da Ordem do Mérito em 1996 e a Insígnia Autonomica de Mérito Profissional em 2014.

Foto: Diário dos Açores

Madeira é uma das ilhas mais “fascinantes” do mundo

A edição espanhola da prestigiada revista Condé Nast Traveler distinguiu as “ilhas mais fascinantes” do mundo onde o visitante se pode “perder com prazer”. A seleta lista de 13 ilhas inclui a ilha da Madeira.

Segundo o site da revista, a ilha da Madeira apresenta “um azul Atlântico invejável”, assim como uma “privilegiada situação devido à corrente do Golfo”: Um destino ideal para aqueles que querem sentir a brisa suave e “viciante” da ilha portuguesa.

A revista especializada em ‘lifestyle’ aconselha uma visita pela ilha madeirense a cavalo, por exemplo, para apreciar o contraste das paisagens, num passeio “onde se perde a noção do tempo”, refere o artigo.

Doentes do Porto Santo passam a dispor de espaço de acolhimento na Madeira

Os 5.843 habitantes da ilha do Porto Santo já tem um espaço de acolhimento, acompanhamento e alojamento na ilha da Madeira sempre que ali se deslocem por motivos de saúde. O presidente do governo regional da Madeira, Miguel Albuquerque, inaugurou dia 26, no Centro Cultural e Desportivo Luís de Camões, na avenida com o mesmo nome e localizado a 500 metros do Hospital Dr. Nélio Mendonça, um espaço para receber os doentes do Porto Santo que necessitam de tratamento no Funchal.

Aerovip terá novo avião na rota para Porto Santo “muito em breve”

A Aerovip, empresa que efetua as ligações entre o Porto Santo e a Madeira, terá um novo avião, “mais moderno e confortável”, aumentando o número de frequências no verão.

O responsável de escala no Porto Santo, Jorge Cernadas, garantiu que “muito em breve” o aparelho estará disponível em rota.

“Estamos dependentes de autorizações e do treino das tripulações”, explicou.

O aparelho em questão é um JetStream 32, de 19 lugares, a mesma capacidade que o atual, um número que a companhia considera “adequado para a rota”.

“É um avião mais moderno, mais confortável, mais virado para o conforto do passageiro”, esclarece, por comparação com o atual, um Dornier 228.

“Durante os meses de verão nós duplicamos as frequências, passando a ser duas de manhã e duas à tarde, de ida e volta, operação que se mantém até setembro, perfazendo qualquer coisa como cinco mil lugares por mês”, concretizou Jorge Cernadas.

A Aerovip - Companhia de Transportes e Serviços Aéreos S.A é a empresa de aviação que tem realizado, desde 01 de janeiro de 2014, as ligações aéreas Porto Santo - Madeira - Porto Santo, na sequência do abandono da SATA Air Açores desta rota.

A concessão está em vigor até junho de 2017.

MELTING POT

Veleiro Sagres, viagem através da história

É conhecido desde a antiguidade o efeito benéfico do calor no envelhecimento dos vinhos, gregos e romanos já o usavam e os portugueses tê-lo-ão descoberto no século XVI de forma empírica, quando os vinhos da Madeira e do Porto eram transportados nos porões dos veleiros ingleses e portugueses para a América, Brasil, África e Índia em toneis de madeira que também serviam como lastro. Esse vinho passava longo tempo a balancear em porões que atingiam temperaturas de 60 graus centígrados.

Era prática comum embarcar vinhos à consignaço que nem sempre os comandantes dos veleiros conseguiram vender e eram devolvidos aos produtores e, ao abrir os barris, verificava-se que esse vinho não só aguentava a longa e quente viagem sem se estragar, como ainda apresentava qualidades claramente melhoradas com as mudanças contínuas de temperatura e o balanço do mar. Por essa razão esses vinhos eram conhecidos tradicionalmente como “vinhos de torna viagem”. Na Madeira do século XVIII, os comerciantes do Vinho Madeira também se aperceberam de que quando enviavam o vinho no porão dos navios até à Índia e este não era vendido, quando regressava vinha melhorado. Era um vinho muito valorizado, por isso passaram a embarcar as pipas com o único propósito de fazer a viagem até à Índia e apressar o processo de envelhecimento. Quando regressavam esses vinhos eram vendidos por preços muito mais elevados e davam-lhe o nome de “vinho da roda”. Os Oceanos Índico e Atlântico acabaram por tornar-se adegas flutuantes para os vinhos portugueses e, revivendo esses tempos, em 2000, na viagem que a Sagres fez ao Brasil assinalando os 500 anos da descoberta de Pedro Álvares Cabral, a firma José Maria da Fonseca, de Azeitão, decidiu embarcar seis pipas de 600 litros com Moscatel de Setúbal da colheita de 1984 e os resultados foram excelentes. Desde então, a Sagres foi aproveitada para mais três experiências do “torna viagem”, sobretudo com o objetivo de investigação científica e, na viagem que está a afetar aos EUA, o veleiro português traz um casco com Moscatel Roxo 2014 e dois cascos com Moscatel de Setúbal 2014. Além disso, durante a escala do navio no Funchal, foi também embarcado um barril de Vinho Madeira da Cooperativa Agrícola do Funchal, para reviver a epopeia do vinho que os madeirenses chamam “vinho da roda”.

O Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira também se associa a esta iniciativa, com a oferta de várias garrafas de vinho Madeira, com as quais o comandante da Sagres brindará os seus convidados nas diversas refeições previstas a realizar nos diversos portos da viagem. Destaca-se a curiosidade do primeiro porto de escala nos EUA ter sido Filadélfia, onde os 56 homens que assinaram a declaração da Independência dos EUA no dia 4 de julho de 1776, terem celebrado este acontecimento histórico com vinho da Madeira.

Sagres, navio escola da Marinha Portuguesa e embaixador flutuante de Portugal, identificado pelas suas velas ostentando a cruz da Ordem de Cristo, é assim também adega flutuante. É um belo veleiro construído nos estaleiros da Blohm & Voss, em Hamburgo, Alemanha, e foi lançado à água em outubro de 1937, para desempenhar funções de navio escola da Marinha nazi, onde tinha o nome de Albert Leo Schlageter, um espião alemão executado em França durante a I Guerra Mundial. Era um navio da classe Gorch Fock, de que fazia também o navio que dava o nome à classe, o ex-Horst Wessel, atual Eagle, navio escola da Guarda Costeira dos Estados Unidos; (atual USCGC Eagle), e o quarto, Mircea; houve ainda um quinto, o Herbert Norkus, destruído antes de ter sido terminado.

No final da II Guerra Mundial, o Albert Leo Schlageter foi capturado pelas forças dos Estados Unidos e vendido à Marinha do Brasil em 1948 por um valor simbólico de \$5.000. No Brasil foi batizado de Guanabara, servindo como navio escola até 1961, data em que foi adquirido por Portugal por \$150.000, para ser usado em substituição do Sagres II (ex-Rickmer Rickmers), entrando ao serviço da Marinha Portuguesa em 1962. Desde 1962, o N.E. Sagres efectuou todos os anos viagens de instrução, exceto em 1987 e 1991, devido a paragens relacionadas com a sua modernização. Para além das viagens de instrução, o N.E. Sagres tem como missão a representação de Portugal, e da Marinha portuguesa, funcionando como embaixada itinerante e já efectuou duas circunavegações, em 1978/79 e 1983/84. Traços largos, é esta a história do belo veleiro que está presentemente em Filadélfia, mas estará de 4 a 7 de julho em Greenport e, na reta final desta sua passagem pelos Estados Unidos, poderá ser visto entre 8 e 9 de julho no porto de New Bedford e finalmente de 10 a 13 do mesmo mês em Boston.

Portugal na moda nos EUA

Portugal foi nomeado o melhor país para se visitar pela revista Condé Nast Traveler e selecionado pelos Rough Guides como o melhor destino turístico. As razões alegadas para a preferência eram a cultura, a gastronomia, os vinhos, as praias, o golfe, e as qualidades únicas do povo português que se encontram afinal



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

em todos os povos.

A capital portuguesa, Lisboa, que a CNN considerava há dias “a cidade mais cool da Europa”, foi também considerada a cidade europeia preferida pelos Travelers do TripAdvisor, o maior site americano de viagens e, pelo segundo ano consecutivo, Leading City Break Destination europeu pelos World Travel Awards.

Por sua vez, a cidade do Porto foi a segunda escolha dos Travelers do TripAdvisor e eleita ainda o melhor destino europeu pela transportadora aérea British Airways. A fama do Porto passa, como sempre, pelo vinho a que a cidade dá o nome, pelo Douro, pela Ribeira, pelo Mercado do Bolhão e pelos cafés como o Majestic, na Rua de Santa Catarina, considerado o sexto mais belo do mundo pelo site Ucityguides e onde a escritora J.K. Rowling, quando morava no Porto, passou muito tempo a escrever o seu primeiro livro, Harry Potter e a Pedra Filosofal.

Falando aos jornalistas durante a sua visita à 13ª edição da feira de Viagens Mundo Abreu, que decorreu no passado fim de semana em Lisboa, o vice-primeiro-ministro Paulo Portas apresentou Portugal como um país que está na “moda”, e falou do “mix” que mais nenhum outro país pode oferecer:

“Tem sol, tem oceano, tem rio, tem praia, tem golf, tem shopping, tem surf, tem gastronomia, tem património, tem história, tem boas vias de acesso, é um país hospitaleiro, os portugueses acedem com facilidade a línguas”, sustentou Portas, questionando: Quantos países podem oferecer tudo isto ao mesmo tempo?

Os açorianos gracejam que, com o contra ciclone, as suas ilhas até se podem dar ao luxo de ter as quatro estações do ano num só dia. Mas não é certamente por isso que os Açores figuram entre os 10 melhores lugares da Europa para visitar em 2015 sugeridos pelo Lonely Planet, o maior editor mundial de guias turísticos.

No topo da lista do Lonely Planet está Akureyri, uma região na Islândia. Segue-se Leipzig, na Alemanha, à qual já há quem chame “a nova Berlim”. E em terceiro lugar surgem os Açores, onde subir ao Pico, avistar baleias em redor de São Miguel, passear de bicicleta ou fazer canoaagem em São Jorge são algumas das sugestões da Lonely Planet, que assinala também o início de voos low

cost para São Miguel.

Viagens baratas são fundamentais no turismo, mas o governo regional teima em não aceitar essa realidade e por isso as ilhas açorianas ainda estão por descobrir pelo turismo internacional e “continuam um dos segredos mais bem guardados das viagens na Europa”, conforme refere o Lonely Planet.

Realmente, as paisagens esmeralda e a abundante vida marinha convertem os Açores num dos melhores destinos turísticos europeus. Além disso, Portugal tem também praias bonitas, sobretudo no Algarve e em Porto Santo, e por sinal a maior onda do mundo

(Nazaré). E tem também as estrelas mais brilhantes (devido à pouca iluminação pública), no Alentejo, que o New York Times elegera como um dos 52 sítios a visitar este ano, o britânico Guardian batizou de “a nova Toscânia” e a revista National Geographic incluiu numa lista de 21 locais a não perder em 2015.

Porque é que o Alentejo está nas bocas do mundo? A vida tranquila, a boa gastronomia são considerados elementos apelativos para os turistas, mas a verdade é que os vinhos alentejanos, bons e baratos em relação ao resto do mundo, também atraem cada vez mais turistas ao Alentejo, onde Reguengos de Monsaraz é este ano a Cidade Europeia do Vinho.

Talvez Portugal esteja realmente na moda, podendo atingir este ano 16 milhões de turistas. Ou seja, o velho Portugal (está com 876 anos), já recebe mais turistas do que os habitantes que tem e muitos dos quais serão norte-americanos.

Primeiro foi a Expo 98, que fez disparar o número de turistas norte-americanos em Lisboa. Depois veio o 11 de setembro de 2001, que desencorajou os americanos a viajar. Três anos depois, jogou-se o Euro 2004 em Portugal e os números recuperaram o balanço. O maior crescimento registou-se de 2012 para 2013, ano em que a imprensa internacional virou os olhos para Portugal e o número de visitantes passou de 7,6 milhões de turistas anuais para 8,3 milhões.

A eleição do melhor país europeu em 2015 organizada pela 10Best, site especialista na indústria de viagens, colocou Portugal em primeiro lugar nas escolhas dos turistas norte-americanos.

Apesar de considerado o país menos icónico pelo 10Best, Portugal surpreendeu e aparece no topo da tabela, seguido pela Itália e Áustria, em segundo e terceiro lugares respetivamente, enquanto o Reino Unido surge na 5ª posição, seguido da Espanha.

Os votantes destacam a riqueza de oportunidades que Portugal tem para oferecer aos viajantes, como a “gastronomia rica em diversidade, as aldeias encantadoras, um belo litoral e as oportunidades culturais”.

Além disso, como destaca o jornal USA Today, Lisboa é uma cidade bonita que a crise tornou acessível às carteiras dos turistas e convém que os portugueses não esqueçam isso. Se cravarem muito os turistas, mesmo que a cidade tenha muitos encantos, o único desejo deles é não voltar.

psst...

TAP volta a Boston?

A TAP foi finalmente privatizada e, ao contrário do que diziam alguns, o governo português não caiu. Saem os políticos e entram os capitalistas. Os donos de 61% do capital da transportadora aérea portuguesa são Humberto Pedrosa, do grupo de camionagem Barroqueiro, e David Neeleman, americano nascido no Brasil e dono da companhia brasileira Azul. Os novos donos já anunciaram que o mercado principal do longo curso será a América, do Sul e do Norte, com mais 10 destinos para os Estados Unidos e oito para o Brasil. A TAP pode, nomeadamente, voltar a Boston, de onde nunca devia ter saído.

Domino's Pizza em Portugal

A Domino's Pizza, a cadeia norte-americana de pizarias (mais de 11.500 lojas e 250.000 empregados em 80 países), abriu a sua primeira loja em Portugal, na zona de Telheiras, área de Lisboa, pela mão da Daufood, empresa portuguesa de investimento espanhol. Ou seja, o investimento no mercado português é franchisado, tal como acontece em 97% da totalidade das lojas Domino's Pizza em todo o mundo. A companhia teve em 2013 vendas globais de 1.807 biliões de dólares e mais de metade das vendas provêm do conjunto das lojas fora dos EUA.

Crise grega

Se a Grécia for à bancarrota, Portugal vai ver-se grego, dizem os especialistas, mas a bancarrota de países não é uma novidade dos nossos tempos. Na Europa, o campeão europeu das bancarrotas é a Espanha, país que já declarou 18. Portugal também já esteve sete vezes nesta situação. Mas o primeiro país europeu a declarar bancarrota, não foi nenhum destes países ibéricos, mas a Inglaterra, em 1340. França declarou bancarrota oito vezes entre 1500 e 1800. A Alemanha, que agora dá ordens aos países periféricos do alto da sua incólume torre de cristal, também declarou bancarrota seis vezes entre finais do século XVII e o século XX, a última das quais em 1953. Tal panorama indica que a bancarrota de um Estado não é o cenário de apocalipse que os banqueiros e alguns economistas a seu soldo querem fazer crer. Um ministro das Finanças francês do século XVIII, Abbe Terray, chegou mesmo a dizer que “os governos deviam entrar em incumprimento uma vez por século para restaurar o equilíbrio”.

Quem certificou a ATA?



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

O jornal "The Independent" é um dos média mais conceituados do Reino Unido, com uma tiragem que ronda os cem mil exemplares.

É um jornal de grande influência, sobretudo junto dos intelectuais de esquerda, mas descomplexado quanto a questões de economia de mercado e sem preconceitos partidários.

Os seus editores decidiram enviar um dos jornalistas aos Açores, porque está na moda e, sobretudo, porque a "Ryanair" está a operar entre Ponta Delgada e o aeroporto de Stansted, uma pequena cidade da Grande Londres.

O jornalista Simon Calder explica que já tinha tentado viajar pela SATA, através do aeroporto de Gatwick, mas a transportadora açoriana pedia-lhe mais de 300 libras (mais de 400 euros...).

"Por essa quantia, queria algo mais do que um voo de quatro horas", escreve no artigo que publicou naquele jornal e que intitulou: "São Miguel, Azores: now as affordable as a trip to the Mediterranean" (São Miguel, Açores: agora tão acessível como uma viagem ao Mediterrâneo).

A comparação tem a ver com o preço, porque agora, na operadora low-cost, paga-se menos de metade do que pedia a SATA (de 80 a 110 libras).

O pior vem a seguir.

O jornalista não entende como é que os Açores não estão a fazer promoção desta rota, para atrair mais turistas ingleses. Descobriu mesmo que há uma empresa de relações públicas britânica, a KBC, contratada provavelmente pela ATA (Associação de Turismo dos Açores) para promover a nossa Região naquele país.

Foi ter com a empresa inglesa e teve como resposta que o contrato abrange apenas a promoção dos Açores a par com o voo da SATA a partir de Gatwick...

Ou seja, tal como já tínhamos desconfiado numa crónica anterior, a ATA não quer saber da promoção no Reino Unido quando se trata das companhias low-cost, privilegiando somente a SATA porque, provavelmente, um dos administradores da ATA é também... administrador da SATA!

São estes conflitos de interesse que não se percebem

em organismos públicos, que ainda por cima funcionam mal e provam que são uma inutilidade absoluta.

O caso da ATA é tão gravoso, porque gasta milhões em promoções e os resultados foram os que se viram até à chegada das low-cost: um desastre.

Isto para não falar nas despesas internas deste organismo, que aumentam todos os anos e ainda engrossam o quadro de colaboradores.

Fica aqui um quadro resumido das contas da ATA onde, entre outras coisas escandalosas, se pode constatar o aumento dos gastos com pessoal, de 163 mil euros em 2010 para esta coisa impensável que são 716 mil euros em 2014!

A seguir às contas, vejam bem os resultados do trabalho efectuado...

A ATA serve então para quê?

Completamente desacreditada no mercado, interno e externo, a ATA anda agora a autopromover-se, em documentos internos, com a "Marca Açores", como se fosse um produto de prestígio ou de qualidade recomendável...

Mas quem é que a certificou?

A "Marca Açores" é para andar assim tão banalizada?

Qualquer organização pode carimbar a sua imagem com esta certificação sem mais nem menos?

Nesta Região assistimos a tudo, porque tudo é permitido e tudo é feito às três pancadas.

É a verdadeira marca Açores!

CALL CENTER DA SATA - Desde que as low cost chegaram a S. Miguel, a SATA não aprendeu a lição. Enfia o cabo das tormentas aos passageiros que pretendem encaminhamentos, dirigindo-os para dois ou três aeroportos antes de chegarem ao destino.

E o "call center" é a pouca vergonha da empresa. Não atende ninguém (pelo menos 25 minutos depois) e vai debitando disparates como "tarifas baixas e competitivas" para os EUA e Canadá, quando todos sabemos que é pagar couro e cabelo e em regime de monopólio.

Para além da irritação que é ligar para esse "call center", ainda nos massacram, até aos 25 minutos, que "a sua chamada vai ser atendida dentro de instantes".

Outra componente: avisam que se pode deixar identificação e número de contacto, porque depois ligam, no máximo, dentro de 48 horas.

Já se passaram quase 24 e ainda estou à espera. Se fosse uma emergência, já estava morto.

Pelo amor de Deus, fechem a loja e voltem a abrir coisa nova, com gente mais competente.

| CONTAS ATA | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|----------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|
| RECEITAS | 11,027,353.00 € | 10,329,285.00 € | 10,927,036.00 € | 12,531,298.00 € |
| Subcontratos c operadores | 10,615,727.00 € | 8,723,073.00 € | 9,391,877.00 € | 10,440,191.00 € |
| Gastos c pessoal | 163,101.00 € | 280,941.00 € | 292,774.00 € | 499,536.00 € |
| Juros bancários | 16,460.00 € | 228,343.00 € | 215,458.00 € | 464,870.00 € |
| Dívidas a fornecedores | 2,598,327.00 € | 4,311,599.00 € | 4,494,816.00 € | 6,565,366.00 € |
| Dívidas a Bancos | 3,500,000.00 € | 2,200,000.00 € | 4,100,000.00 € | 5,700,000.00 € |
| Subtotal do Passivo | 6,098,327.00 € | 6,511,599.00 € | 8,594,816.00 € | 12,265,366.00 € |

| | | | | |
|--------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Dormidas | 1.099.226 | 1.089.612 | 954.740 | 1.054.112 |
| Receitas Hotelaria | 50,389,171.00 € | 46,852,107.00 € | 41,984,795.00 € | 43,290,522.00 € |



Terceira - porque não a indústria da festa?



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

Lembro-me de um dia me dizerem para investir apenas no que achasse ser a minha vocação. Fiz isso e nunca me dei mal. A experiência e o gosto pelo que se faz bem é meio caminho andado para o sucesso.

Vem esta introdução a propósito do estado económico deplorável em que se encontra a ilha Terceira, com a agravante de contar com menos de metade da população de São Miguel e, ainda por cima, tendo sido fortemente atingida há pouco tempo pela saída abrupta, ou extemporânea, dos americanos da Base Aérea das Lajes, medida que, por si só, trouxe consequências desastrosas à economia local.

Que solução? A festa, responder-se-á na brincadeira. Mas porque não a festa, pergunta-se. A fama já ninguém lha tira de ser o parque de diversões dos Açores, e porque não interpretar isto, não do ponto depreciativo, mas uma hipótese a levar a sério? À fama que se junte o proveito.

Hoje encontrei um número significativo de micalenses a passearem-se pelas ruas de Angra, todos, ou quase todos, integrantes da já famosa Marcha dos Coriscos, que veio dançar no grandioso desfile das marchas populares da maior festa profana dos Açores, que decorreu em Angra, nas Sanjoaninas 2015. Porquê? Porque sabem que festa a valer é na Terceira e porque são bem recebidos. Têm também consciência que não se faz melhor do que isto em parte nenhuma do mundo. Mas pergunta-se se o país continental e o mundo o saberão. As festas da Terceira são eficazmente promovidas fora fronteiras da região, no país e no mundo? O parque de diversões está aí, no meio do arquipélago, anfitrião, alegre, feliz, mas o país e o mundo sabem? Não, não sabem!

Porque não a indústria da festa? A experiência tem sido sobremaneira positiva, dura há anos e é um sucesso. São as Sanjoaninas, as Festas da Praia, os eventos taurinos, com as touradas à corda às dezenas por toda a ilha, e na praça com o que de melhor existe em Espanha e no mundo em toureiro apeado e a cavalo, são os bodos de leite e as corações nas vilas, freguesias e lugares, as filarmónicas a tocarem magistralmente, os bailinhos no carnaval com teatro popular do melhor que se faz no mundo, tudo num ambiente único, acolhedor, alegre, sincero e contagiante, só concebível no povo festivo, que é o terceirense.

Criem-se mais festas, tragam-se os casinos para a ilha, planifiquem-se campanhas bem feitas e abrangentes de publicidade no exterior, nas revistas de bordo das aeronaves, nas caixas multibanco, nas televisões, atingindo-se os países europeus e mesmo outros continentes amigos como público alvo, aproveite-se as passagens aéreas de ligação da Sata Air Açores, praticamente à borla, por via destes atrativos proponha-se às companhias low cost o destino Terceira, atinja-se a diáspora da América do Norte e Canadá, explore-se apoios financeiros de programas europeus, faça-se da festa o sustentáculo económico da ilha. Se o terceirense é bom em festas, seja esta a via de desenvolvimento e o modo de vida das gentes desta ilha.

O Caleidoscópio Cultural de Onésimo em 45 Olhares

PEDRA DE TOQUE

Lélia Pereira da Silva Nunes
Florianópolis - Ilha de Santa Catarina



Aceitei, sem pestanejar, apresentar *Onésimo, Único e Multímado* (org. João Maurício Brás, Opera Omnia, 2015), na sessão de lançamento na “XVI Correntes d’Escritas,” na Póvoa de Varzim. O livro compreende uma coletânea de textos e um memorial fotográfico de Onésimo, um bem apanhado corisco nas mais diferentes fases da vida e nos mais diferentes lugares do mundo.

Contei aos amigos escritores: os gaúchos Luis Antonio Assis Brasil, Luís Fernando Veríssimo, e o ilhéu catarinense, Sergio da Costa Ramos – *vou à Póvoa de Varzim apresentar um livro sobre Onésimo Teotónio de Almeida*. Por email, saudaram a pessoa Onésimo e a obra que acabara de sair ressaltando o seu inegável valor cultural e literário. “Como insular português, Onésimo é como o ilhéu madeirense Cristiano Ronaldo: um superlativo, um “must”. Joga bem em todos os setores do campo: no ensaio, no conto, na crónica”, escreve, em bom humor insular, Sergio da Costa Ramos.

Ao identificar os autores percebi a “saia justa” que me metera. Apresentar um livro comemorativo aos 50 anos de vida literária e, sobretudo, que reunia um expressivo conjunto de textos sobre a pessoa, o professor, a obra literária e filosófica de Onésimo, dando a conhecer por intermédio de vozes e olhares da melhor “cepa”. Enfim, quem sai na chuva é pra se molhar...

João Brás, na Introdução, enfatiza: “se a obra de O.T.A. apresenta uma totalidade indissociável, é a sua faceta menos conhecida – a de pensador e ensaísta – que é mais significativa e mesmo fundamental.” (p.10). É consenso entre os 45 autores que a sua obra constitui uma unidade temática visível sob diferentes gêneros e matizes.

O escritor João de Melo descortina essa singularidade – de “Único”, ao mesmo tempo em que reconhece a dificuldade de pensar nele “como um só” porque vê escancarada a sua pluralidade “Multímada” e, assim pensando, nomeia o título do seu texto, que acabou intitulado o livro: “Único e Multímado”.

O livro mostra o valor da obra de Onésimo Teotónio de Almeida, aponta a importância de se conhecer, ler, estudar e, acima de tudo, promover o debate de suas ideias e propostas. Soma-se a tudo isso a sua incrível capacidade de contar anedotas, piadas e fatos corriqueiros que, na boca do Onésimo, viram acontecimentos dignos de uma salva de tiros. Aí é que reside a arte de narrar. Milagre? Não, dom divino e dos bons. E o Onésimo sabe bem contar e conta muito...

Pensando bem “Onésimo Único e Multímado” daria um bom samba-enredo de Escola de Samba. Pego o gancho dessa metáfora para falar do conjunto de textos reunidos em quatro secções principais. Ou seriam “alas”? Deixo a bateria entrar no recuo enquanto desfila cada ala com harmonia, evolução e cadência. Sem dúvida, nota 10 em todos os quesitos!

A primeira secção, a Comissão de Frente, o carro Abre-Alas é “Onésimo de Vários Ângulos”, o olhar derramado sobre a pessoa e universo de O.T.A. Temos à frente José Blanco “Apresentando Onésimo Almeida”, segue George Monteiro, colega de muitas décadas na Brown University, que como um “mestre sala” faz medidas em “Toda gente conhece Onésimo.” Confessa que poderia espalhar-se sobre a amplitude e variedade da sua escrita, mas prefere lançar seu olhar para o humanismo de Onésimo. Manuel Assunção em “Onésimo: nunca sem espanto, sempre sem desânimo”, esboça um retrato do nosso autor. Num texto saboroso, Manuel Assunção lembra a dimensão de humorista de Onésimo que é fenomenal, mas que não se pode separar da sua dimensão de filósofo. Gabriel Magalhães em “Os sete realismos de Onésimo” recorre à metáfora de uma rede de metropolitanos – as linhas identitárias, para melhor entender o tema do realismo “apaixonado” presente na obra e no seu pensamento. O açoriano Victor Rui Dorés traça uma perspectiva da biografia e da obra em “Onésimo para principiantes”. Eu escrevi “Onésimo, um Homem de Epifanias” e Álamo de Oliveira, em “Nunca é possível dizer tudo sobre”... conduz-nos pela temática dos Açores e da açorianidade. Isabel Aragão partilha “Apresentando um novo Doutor Honoris Causa” que fez na cerimónia de Doutoramento Honoris Causa atribuído a Onésimo Almeida, em 2013, na Universidade de Aveiro. O físico Manuel Paiva reve-

rencia “Onésimo, o melhor das duas margens do Rio Atlântico.” Luís Diamantino Batista, em “Onésimo”, Manuela Ribeiro com “Um Encontro e um Testemunho” e Maria da Conceição Nogueira em “A força das Correntes” reconhecem o grande amigo das Correntes d’Escritas promovida na Póvoa de Varzim pelo pelouro da Cultura.

Segue a secção “Do Aluno ao Professor” com passadas coreografadas na memória do professor e dos alunos. Depoimentos que louvam o “aluno invulgar” do antigo professor, Artur Goulart e o “magistral professor” de seus alunos. É a palavra cheia de gratidão diante do professor, sábio, ético, humano, amigo.

A terceira parte “Sobre o Escritor e Criativo” refere-se ao seu universo literário. Da magia do imaginário e do brilho da criação. Será muita ousadia dizer que esta secção poderia ser comparada à “ala das baianas”? Na visão de Otilia Pires Martins, “Onésimo, o homem poliédrico, leitor omnívoro e viajero incansável.” Descreve o “andarilho insaciável” e suas errâncias e deambulações em que tudo se transforma em matéria literária[...]” (p.165) Fica-se com um querer mergulhar nessa “geografia (senti)mental onesimiana”. Ana Bernardo, faz o “Relato de uma Leitora” encantada por suas humoradas crônicas e admiradora da pungente obra. No criativo “Onésimo Almeida, Trajectória, Estória e Stilus”, o escritor galego, Carlos Quiroga, compara o volume da obra de Onésimo à abundância de um Amazonas, após a confluência das águas frias e barrentas do Rio Solimões com as águas quentes e pretas do Rio Negro, que se agiganta e corre poderoso. Assim é, “a trajectória onesimiana.” Vou além com a metáfora...basta somar a obra vultosa, velocidade da trajetória, estilo único e o espírito “viramundo” e temos o Onésimo – comparável ao próprio “fenômeno da Pororoca” que é o encontro estrondoso do Riomar com o Atlântico. As singularidades do “homem e do cronista” foram dimensionadas por Eugénio Lisboa em “Onésimo: a eterna surpresa”. Leva-nos a perceber que tanto o humorista como o filósofo “são ambos, membros chegados da mesma paróquia” (p.194).

Abordam o universo criativo e memorável de Onésimo os vigorosos ensaios: “(Sapa)teia Americana: (a)ventura do português pelo mundo repartido” de Teresa Martins Marques; “Para fixar esses bocados de vida real... Aventuras do Nabogador & outras estórias-em-sanduíche” de Erik van Achter; “Um diacronista” de Ernesto Rodrigues; “Onésimo, a busca de uma Teoria do tudo ou o grão da voz?” de Annabela Rita, e “Um Onésimo pode esconder outro” de Teolinda Gersão. Em todos, identifica-se o respeito ao talento criativo do escritor.

A última ala “Sobre o Ensaísta e Pensador” aborda as várias dimensões dessa vertente fundamental da obra de O.T.A. como o debate sobre a questão da Identidade, uma das principais linhas de sua investigação. Assim sendo, temos Ana Paula Coutinho com “As hifenações de Onésimo Teotónio Almeida e no âmbito da Filosofia e das Ciências Sociais, José Cândido de Oliveira Martins oferece-nos “A matriz da insularidade e problematização da identidade cultural no ensaísmo de Onésimo Teotónio Almeida.” Já o escritor açoriano, Vamberto Freitas, apresenta um panorama global da obra e a contribuição de Onésimo para toda sua geração quanto aos estudos açorianos, no ensaio “Onésimo Almeida e os Açores na modernidade”. A questão cultural em Onésimo está no “Onésimo ou a nossa consciência crítica” do historiador José Eduardo Franco. O escritor Miguel Real em “A arqueologia onesimiana da Mensagem de Fernando Pessoa” lança o seu olhar arguto na análise explicativa estruturada de Onésimo sobre *Mensagem* (1934) de Fernando Pessoa. A questão das “mundividências” é tratada pelo investigador João Maurício Brás em “A importância de ler De Marx a Darwin – A Desconfiança das Ideologias – Um Esquecimento Inaceitável”, ressaltando a importância dessa obra que abraça o pensamento ético-social e político. No “A Ética na obra de Onésimo Teotónio Almeida”, José Henrique Silveira de Brito, discute sobre uma temática transversal aos eixos do seu pensamento, como o relativismo ético e cultural. “Lies we live by – Notas sobre Pessoa, Portugal e o Futuro” é fruto de reflexão de Paulo Alexandre Pereira sobre “a multímada personalidade” em prefácio crítico a Pessoa, Portugal e o Futuro. Encerra este livro o ensaio “Onésimo (historiador da ciência) em contexto” de Francisco Contento Domingues.

Ao cabo desse grande enredo “Onésimo Único e Multímado” gostava de dizer que os autores estão de parabéns. Excederam em qualidade e informação. No entanto, “no apito final” entrega o João Brás – “estamos longe de esgotar o universo onesimiano”.

Martírio com dignidade



APONTAMENTO DA DIÁSPORA

Caetano Valadão Serpa

Julgar da santidade de alguém pertence exclusivamente a Deus, uma vez que não há conexão direta entre o agora da existência e o depois da morte que desvenda o mistério do além. Esta e a outra vida encontram-se a uma fração de tempo numa distância infinita. Se ainda pudéssemos comunicar com os entes queridos que já partiram, o pai a mãe a esposa o marido o irmão a irmã as pessoas amigas. Mas, nem isso. Uma barreira intransponível de silêncio e a herança de um valioso arquivo de recordações que só o último suspiro apaga!

Com certeza que há gente muito boa, mesmo santa, por esse mundo fora, mas é recinto sagrado que não nos compete penetrar, embora conheçamos pessoas cujas vidas são dignas de imitação, e aqui reside a única justificação para os processos canónicos de santidade. Presentemente, assiste-se a uma maré-cheia de beatificações e canonizações na igreja católica. Diga-se a verdade, algumas bem controversas. Todavia, entre elas gostaria de distinguir uma com mérito comprovado e sem necessidade de recorrer a razões de conveniência de ordem política ou diplomática. A do arcebispo Óscar Romero.

Olhando o nosso mundo cristão já entrado na adolescência do século XXI, com provas científicas para quase tudo, até a relação Deus-pessoa humana pode beneficiar de certezas relativas nunca dantes experimentadas. E sabemos que fé e ciência fundamentam-se em critérios de certeza diferenciados, mas não irreconciliáveis. Alguém crente não prescinde da inteligência e compreensão do mundo circundante, nem a/o cientista, enquadrado nas grandes interrogações da existência, como quem somos, donde viemos e para onde vamos, pode prescindir da esperança de descobrir algo ou alguém que a olho nu não consegue deslumbrar.

Todavia, se o catolicismo quiser sobreviver aos testes da incredulidade atual e ultrapassar meras convicções esporádicas, milagres de ocasiões históricas e a idolatria de multidões em recintos de fé condicionada a celebrações anuais para consumo rotineiro e interesses económicos, precisa de testemunhos como o do arcebispo Óscar Romero do El Salvador, assassinado a 24 de março de 1980.

Nas palavras do teólogo peruano, Gustavo Gutiérrez, um dos fundadores da teologia da libertação, Óscar Romero foi a personificação do martírio latino-americano na procura da justiça social e respeito pela dignidade humana. O mesmo não pensavam os dois papas do próximo passado, João Paulo II e Bento XVI, o primeiro já santo canonizado e o segundo na clausura voluntária dum convento do Vaticano. Ambos pensavam que o arcebispo Romero fora alguém que se entregara à causa perigosa da teologia da libertação, defendendo os pobres que clamavam justiça e deviam limitar-se a rezar e contentar-se com as migalhas que caíssem da mesa dos seus senhores.

Para o papa polaco, João Paulo II, marcado religiosa, política e culturalmente pela tensão entre catolicismo e comunismo, não alimentava qualquer simpatia pela teologia da libertação, símbolo do esforço e luta social da camada mais pobre, que, segundo ele, pisava terreno contaminado pela ideologia socialista opostora ao capitalismo instalado mesmo dentro das muralhas do Vaticano. Por sua parte, o alemão, Bento XVI, professor de teologia dogmática, na pátria de Martinho Lutero, fervoroso defensor da ortodoxia tridentina, que salvara a igreja católica da reforma protestante, o arcebispo Romero também não gozava de apreço especial.

Foi preciso esperar 35 anos por um papa latino americano, para que a Santa Sé reconhecesse o testemunho de coragem e generosidade de um dos mais carismáticos apóstolos da igreja católica dos últimos dois séculos. Autêntico mártir assassinado pelos esquadrões de morte da ditadura salvadorenha apoiada pelos EUA, sobre o altar onde celebrava a eucaristia, depois de no dia anterior fazer um apelo público aos militares para que não disparassem contra o povo inocente.

Paris já não será uma festa



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Assim, os identitários europeus admitem abertamente que entre os muçulmanos e a restante população vai rebenotar, obrigatoriamente, mais cedo ou mais tarde, uma guerra civil.

Michel Houellebeck, *Submissão*

Submissão, do muito controverso escritor francês Michel Houellebeck, é um romance marcante, por várias razões temáticas, neste preciso momento da história europeia. Bem sei que o autor já tem atrás de si várias obras, e algumas delas altamente premiadas no seu país, e também tenho conhecimento do estatuto ambíguo que conquistou para si devido ao seu tratamento das questões ardentes que provêm praticamente de tudo o que tem a ver com o islamismo na França dos nossos dias. Devo colocar desde já na mesa ao que venho. Primeiro, foi uma leitura muitíssimo agradável por encontrar um autor francês da nossa época que escreve com a clareza semântica e o dinamismo linguístico que fazem deste romance uma experiência simultaneamente divertida, histórica e politicamente ponderada, sem a cansativa e tantas vezes artisticamente inútil caça ao símbolo ou à desvenda da metáfora. Segundo, para além da plausibilidade ou não dos dramáticos eventos aqui imaginados e desenvolvidos, a verdade é que *Submissão* é um romance que nos propõe reflexões políticas, culturais e étnicas que ensombram – como poderão vir a ser uma fonte de riqueza e regeneração europeia, a todos os níveis, ou em todos escalões sociais das diferenciadas geografias humanas do velho continente – a vida quotidiana de todos os cidadãos em países de suma importância em tudo que se refere ao nosso futuro, espalham um sentido, tanto real como doentio, de insegurança generalizada nas ruas das maiores cidades, e sobretudo ensombram um continente cuja história recente não é de dignidade, ou de defesa dos valores humanos mais fundamentais. Se é um romance *distópico*, na tradição britânica de um George Orwell ou Aldous Huxley, os dois nomes mais proeminentes no Ocidente neste género de literatura, também não será fácil de assim o classificar, para quem precisa destas arrumações literárias. O próprio título do livro vem carregado de significados múltiplos. “Submissão” a quê e a quem – ao islamismo democraticamente vitorioso, à inevitabilidade para onde caminham estas sociedades com uma população vinda de fora, e agora com os seus milhões de descendentes de nome hifenizado, a vontade de ser feliz estando em paz consigo próprio, ou aceitando como fatalidade os rumos das sociedades a que supostamente pertencemos por laços de sangue e longa história? Michel Houellebeck é dos poucos escritores europeus contemporâneos que tem a coragem de lançar na literatura as mais pertinentes questões que estão, mesmo que não sejam evidentes a muitos de nós, a determinar o rumo de uma Europa que deixou de saber qual é o seu papel no mundo, e, muito mais grave ainda, como manter a sua paz interna ou relançar a justiça económica para todos os seus cidadãos. Nesse sentido, sim, creio que este romance vem no seguimento dos que denunciaram vários tipos de totalitarismo – político, em 1984, tecnológico e cultural no *Admirável Mundo Novo* – num passado ainda na memória colectiva, vem questionar como é que uma sociedade cujos valores já nos são quase quase irreconhecíveis, descontando certa retórica especialmente centrada em Bruxelas e arredores.

Estamos em Paris, em 2022, e o ambiente político vem aquecendo desde há alguns anos com a subida constante da Frente Nacional, e a crescente incapacidade dos conservadores e socialistas em fazerem passar as suas mensagens. O desequilíbrio dessas forças políticas assemelha-se de todo à situação que os próprios leitores conhecem actualmente, e não só em França. Tinha sido formado recentemente uma nova Fraternidade Muçulmana, que depressa conquistada, como seria de prever, os votos islâmicos em todo o país. Está quase em pé de igualdade com os socialistas de Hollande e Manuel Valls, aqui brevemente transfigurados sob os seus próprios nomes, assim como outras figuras cimeiras da vida pública francesa. A segunda volta das eleições presidenciais entre os grandes grupos é uma clara ameaça da vitória do partido de Marine Le Pen. A liderança muçulmana, concentrada num Mohammed Ben Abbes, tem uma pregação moderada, trazendo a “paz” aos subúrbios, dialogando com outras forças democráticas, assumindo em termos económicos posições muito

próximas das que a oposição de esquerda assume, falando em conservadorismo cultural e respeito pelas religiões “do Livro”, pela “família” tradicional, estendendo deste modo a mão aos conservadores da UMP, que já pouco terreno eleitoral controlam, mas representam vontades atávicas da nação. O palco de emergência está montado. Para se derrotar a extrema direita, só com uma aliança entre o PS e a Fraternidade Muçulmana, o líder desta apontado e logo depois investido como Presidente da República. Toda a narrativa centra-se nos dias seguintes à consumação do que parecia impossível, e no fundo por quase todos indesejável. O mal maior, pensa-se, tinha sido evitado, começava agora o triunfo e prática de uma *sharia* moderada, mas operando de imediato mudanças tão radicais como impensáveis nos dias presentes, nestes que são os dias dos próprios leitores. Toda a educação, que estava miseravelmente subsidiada pelo Estado, é obrigada a obedecer a novas leis, e quem não concordar na conversão é demitido. As universidades públicas mais prestigiadas têm novo fôlego, e agora dinheiro a rodos – da Arábia Saudita. Aliás, toda a narrativa está mais ou menos referenciada a partir da Universidade de Paris IV, desenrolada e meditada na primeira pessoa por um dos seus professores doutorados em literatura, François, nome como que a imprimir ainda mais força à “natividade” a saque, e depois conquistada pelos *outros*.

François está, no início do seu percurso aqui, cansado e descrente da academia, prestes a ser demitido pelos que estão agora no poder após a sua recusa de conversão à nova visão do mundo. Vive só, e a namorada, Myriam, uma antiga aluna sua, judia, está prestes a abandonar Paris na companhia dos seus pais, rumo a Israel, com medo do que virá. Realidade e ficção – nem este acto de fuga já é novidade no andamento da Europa dos nossos dias, muitos vendo velhos perigos à vista, mortíferos fantasmas a arreganhar de novo os dentes um pouco por toda a parte. O protagonista mantém-se, ou pretende manter-se, sereno, deambulando de rua em rua, de café em café, de visita em visita aos seus pouquíssimos amigos, ou então a prostitutas de serviço, quase sempre semi-alcoolizado mas perfeitamente lúcido. Memória e solidão. Descrença e alienação. Na faculdade, foge das conversas institucionais demasiado repetitivas, cansativas. Autor de uma tese sobre o escritor francês do século XIX, J. K. Huysmans, a sua narrativa sobre a actualidade refere página a página este como outros escritores europeus da época, numa espécie de correlativo objectivo – a decadência da Europa vem de longe, num processo de perdas civilizacionais, num lamber de feridas, ora em tons de raiva e insurreição, ora através da ironia e retraimento conventual, num isolamento que tem tanto de egoísta como de cansaço. O paralelo com os dias de hoje é nítido, se bem com a devida distância, e inimagináveis convulsões que viriam a seguir durante todo o século passado. A Fraternidade Muçulmana vence as eleições não por mérito próprio ou apelo à maioria, mas porque os franceses estão divididos em grupos públicos que se tornaram inúteis ou irrelevantes – os extremistas de um lado e outro tomaram a rua perante a essa incapacidade, essa mediocridade, esse nojo em que se havia tornado a política e os negócios públicos em geral. François recorre à literatura, e nela permanece enquanto olha em volta e entende que o que vê é já inevitável. As suas conversas com o marido de uma colega, um agente dos espões da DGSI, também demitido pelo novo governo após trinta e tal anos de serviço, convence-lhe de que não haverá insurreição alguma, que todos se “submetem”, encarniçados ou em defesa da vida. Bem-vindos a um país europeu no processo (de aparente) amena islamização. *Submissão*, no entanto, é menos um romance anti-islâmico e muito mais um romance sobre a estupidez pública que reina na Europa, a desorientação dos seus dirigentes, que em mais nada falam do que em “orçamentos”, que mais nada fazem do que jogos políticos de interesses particularizados, e quase sempre obscuros. À espreita estão os outros – determinados, sem dúvidas metafísicas. Os “identitários”, o movimento defensor França histórica, ou por eles re-imaginada, preparam-se para a guerra civil que virá, como dizem, “mais cedo ou mais tarde”. François, no fim, “submete-se”, e recupera o seu lugar na universidade.

Momento de humor e, se calhar, verdade: mantêm-se fora de tudo isto os chineses residentes no Chinatown parisiense. “Nada, nem sequer um regime muçulmano, parecia capaz de travar a sua intensa actividade – o proselitismo islâmico, tal como a mensagem cristã antes dele, dissolver-se-ia provavelmente sem deixar rasto no oceano desta civilização imensa”. Povo, grande povo, esse do Império do Meio.

Michel Houellebeck, *Submissão* (tradução de Carlos Vieira Da Silva), Lisboa, Alfaguara/Penguin Random House, 2015.



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

A palavra

Pela palavra me fiz homem.
Dela fiz cutelo e espada,
Ancinho, malho e enxada,
Na vinha da vida por cavar.
És, palavra, o meu cajado,
Minha muleta e anseio,
Dita com raiva ou pensada,
Interrogação ou rodeio,
Reticências, amargura,
Em noturnos sonhos sonhada,
Em poesia escrita ou falada,
Ou em prosa leiga e impura.
Palavra!
Minha vida, meu pensar,
Meu templo, minha montanha,
Minha árvore, rocha e rio.
Meu refúgio e meu destino,
Meu bater do coração.
És meu norte, minha estrela,
Rompendo a escuridão.
Palavra...
Minha escada de subir,
Meu passado e meu porvir,
Minha enxada, “ganha-pão”.
Palavras, minha caneta,
Meu microfone de ferro,
De palavras caldeado,
É tudo aquilo que deixo
Aos meus irmãos da diáspora,
Quando de vez ficar calado.

Manuel Calado (do livro “Frutos da Minha Lavra”)

AGORA

**FADOS NA TERCEIRA SEXTA-FEIRA DO MÊS
CARLOS FURTADO
JOSEFINA COUTO E JOSÉ RIBEIRO**



**Lusitano Restaurant
Royal Gardens**

**822 King Phillips St., Fall River, MA
Tel. 508-672-9104**

Contra a Violência Doméstica



**Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020**

Multilingue, Grátis, 24 horas. Ajuda para si e para quem sofre de violência.
Programa de linha aberta de Orléans, Massachussets através de um Estado de Massachusetts.

Acceso a abrigo Encaminhamento Suporte Médico e Legal

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



As metamorfoses do passado, no presente!...

Tenho no meu pensamento,
Tamanho ressentimento,
Dum passado ditador.
Mas também muitos bons dias,
Entre festas, alegrias,
Sossego e muito amor!...

Doenças misteriosas,
Com curas miraculosas,
Qu'às vezes custa-nos crer
Como Deus nos fez a mente,
Tão clara, inteligente,
Para as poder resolver!...

O ladrão d'antigamente,
Como ele é, hoje tão diferente,
Não quer coisinhas mesquinhas,
Andam por estas nações,
A farejar os milhões,
Já não roubam mais galinhas!

Ai que saudades, amigo,
Do pão que era só trigo,
O vinho, de uva pura.
Do ar puro, sem gasolina,
Água, branca, cristalina,
'Que hoje está tão escura!...

Hoje, tudo é bem diferente,
Do que era antigamente,
Tudo teve de mudar.
Tecnologia e ciência,
Mudou-nos nossa vivência,
Que nos custa acreditar!...

Tudo o que p'raí se fez,
Faz lembrar-me a pequenez
Com que vivia em criança.
Havia amor e respeito,
Dado ali, vindo do peito.
Hoje, só existe a lembrança!

O mundo, já foi mais puro,
Mais limpo e mais seguro,
Podia-se andar na noite!
Quem na rua é apanhado,
Fica limpo e escovado,
E apanha um bom açoitito!...

Hoje, sem um tiro e sem tropa,
De novo está a Europa
Em poder duma Gestapo.
Que ajuda de fachada,
Cuja a paga é dobrada,
Enchendo a galinha o papo!...

Já havia o telefone,
Ouvia-se o gramofone,
Com música alegre e triste,
Quadras de amor e saudade,
Compostas sem a maldade,
Que atualmente existe!

Lembro, quando um Pai falava,
Tudo em redor se calava,
Sem mais qualquer empecilho.
Hoje, o que mais nos abala,
É sempre o Pai que se cala,
Às reclamações do filho!...

Quanto à poluição,
É p'ra já a solução
E a coisa está bem ruim!
Que o mundo não acobarde,
Ou então pode ser tarde
E tarde, já é o fim!...

Quem anda a morrer de gula,
Só o seu dinheiro circula,
E não admite mudas.
Ordem é, topa ou não topa,
Pois só circula na Europa
Os trinta dinheiros de Judas!

A rádio, só existia,
Onde o dinheirinho havia,
Umás caixinhas de lata,
À noite, p'ra distrair,
Iam-mos lá para ouvir
O tal Folhetim da Gata!

No meu tempo, o Professor,
Era tido com amor,
Respeito e obediência.
Hoje, dum modo importuno,
Chegam temer o aluno,
Temendo a sua demência!

Vou alertar, com verdade,
Para toda a mocidade,
Avancem com muita pressa.
Ponham vocês sua mão
Vão limpando a poluição!
Aos velhos já nada interessa!

Quem não pensar do meu jeito, Diga!... Eu também aceito!...

Depois, a televisão,
Com a sua dimensão,
Ainda por descobrir.
Que começou, p'ra ser franco,
Com riscos a preto e branco,
Sem se poder definir!

Antigamente um namoro,
Trazia um certo decoro,
Corações no peito em chama.
Hoje conhecem-se os dois,
E dez minutos depois,
Caminham os dois p'ra cama!

P.S.
Ai que saudades!...

Que saudades, senhores,
Eu tenho lá dos Açores,
E da minha mocidade.
Quando jogava ao pião,
À pancadinha de mão,
Jogos sem qualquer maldade!

Claro que hoje arrasa,
Temos o mundo em casa,
Vivemos no mundo inteiro.
Saber tudo o que se passa,
A alegria, a desgraça,
Quem a vê é o primeiro

Se vão, ou não vão casar,
Nada vai modificar,
Os seus presentes carinhos.
Quando isto se resolver,
Nada mais tem que fazer,
É só juntar os trapinhos!...

E num correr, meus senhores,
Chegaram os computadores,
Como um mestre divinal,
Que hoje, mesmo sem voz,
Já sabem bem mais que nós!
Nunca se vi coisa igual!...

Quanto à prostituição,
Hoje não se sabe quem são,
Trigo e joio se misturou.
Já não há as maus condutas
As chamadas prostitutas,
E tudo o vento levou!

Isto, na técnica somente,
Mas, o mundo inteligente,
Outras origens domina.
Vamos, ventos apoados,
Rápidos e adiantados,
Mesmo até na Medicina!

Mas, ao falar da mulher
Que quer pensar, escolher,
O homem, para os seus dias,
Que tenha muito cuidado,
Não aceitar namorado
Dos que andam nas folias!

Muita coisa, pela certa,
Já se fez a descoberta,
Em técnicas e nas cirurgias,
Remédios e tratamentos,
Muitos e muitos proventos
A nascer nos nossos dias!

Mulher é bem mais decente,
Outro pudor, outra mente,
Escolhendo o que deseja.
O homem, é bem mais fraco,
Logo que veja um buraco,
É aí que ele despeja!

O velho casal... A Inês e o Tomás!...



Programação do Portuguese Channel



QUINTA-FEIRA, 02 JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 03 JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 04 JULHO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - COMUNIDADE
EM FOCO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 05 JULHO

14:00 - PARAÍSO TROPICAL
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 06 JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 07 JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 08 JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
DAQUI E DA GENTE
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois
da meia-noite e na manhã
do dia seguinte.



Há 40 anos Democracia e vandalismo

Na edição nº 175, de 4 de julho de 1974, Portuguese Times publicava na primeira página uma fotografia do assalto ao edifício da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, na ilha açoriana de São Miguel. De acordo com a legenda, o povo "destruiu os imóveis e lançou pelas janelas os documentos ali arquivados, perante o gáudio da multidão reunida no largo fronteiriço aos Paços do Concelho".

CONCORRIDO comício no Symphony Hall, em Newark, NJ, promovido por um grupo de democratas de New Jersey, New York e Pennsylvania. A sessão começou com a audição de duas canções de Zeca Afonso, Grândola Vila Morena e Catarina (homenagem a Catarina Eufémia, trabalhadora rural alentejana assassinada pela GNR), e de uma reportagem de Luís Filipe Costa, locutor do Rádio Clube Português, sobre o histórico momento do 25 de Abril. O orador da noite foi Onésimo Teotónio Almeida, membro destacado do Comité de Ação Democrática de Fall River e António Covas, comerciante em Newark, leu o discurso de Abílio de Oliveira Águas, de 83 anos, natural da Figueira da Foz e residente em Taunton, figura destacada da oposição à ditadura de Salazar.

ARMIND Fernandes, advogado, foi nomeado diretor da campanha do promotor de justiça estadual Robert Quinn, que estava a concorrer ao cargo de governador de Massachusetts.

JÚLIA Goulart, de New Bedford, viúva do industrial Manuel Goulart, foi distinguida pela Federação Luso Americana pelo seus donativos para o Stoneheill College e Museu Marítimo de Fall River.

PICO é o nome do bote baleeiro açoriano que Manuel S. Macedo trouxe, em 1967, para a Sociedade Histórica de Mattapoisett e que passou a estar patente no Museu Baleeiro de New Bedford.

O DIA DE Portugal foi assinalado em Oakland, Califórnia, com um almoço em que usaram da palavra Manuel Reis, fundador e presidente da Luso American Education Foundation, António Lopes da Fonseca, cônsul de Portugal em San Francisco e o padre Joe Ferreira, pároco da igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho, em San Leandro.

MANUEL A. Amaral, secretário do Lar dos Leões de New Jersey, e a esposa, Arminda Amaral, ficaram feridos num acidente de viação quando regressavam a Newark, depois de terem assistido ao jogo Sporting-Porto em Bridgeport, CT. O Sporting venceu por 2-1. O jogo foi promovido por Adriano Pereira Coelho, de Danbury, que disse ter perdido dinheiro. Cada equipa recebeu \$28.000 por dois jogos, além de todas as despesas pagas, incluindo viagens e hotéis. Segundo Adriano Coelho, as despesas rondaram \$120.000.

DUAS coletividades portuguesas de Elizabeth, NJ, Portuguese Instructive Social Club e Portuguese American Citizens Club, prestaram homenagem aos seus sócios fundadores.

CONSTAVA que a popular fadista Natércia da Conceição iria deixar a rádio portuguesa de New Bedford, WGCY (atual WJFD) para regressar a Lisboa e ao fado. Entretanto, outro locutor da estação, Vírgilio Gonçalves, virou cançonetista e gravou o primeiro disco.



AS MARCHAS populares de Lisboa não saíram na noite de Santo António de junho de 1974. Foram substituídas por outras marchas outrora proibidas – as marchas de protesto.



Doutor Fernando Pádua
Cardiologista

Presidente da Fundação Professor Fernando de Pádua e do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva — R. Dr. Nicolau de Betencourt nº 45 - 1050-078 Lisboa - Tel: 21 791 01 66; Fax: 21 791 01 69 - E-mail: geral@fppadua.pt / Site: www.fundacaofernandopadua.pt - www.incp.pt

Os nossos conselhos sobre doenças cardiovasculares

3.ª PARTE

6. Todos os cuidados atrás citados tornam-se mais prementes se você próprio (ou própria) ou, algum dos progenitores, ou outro **familiar próximo**, tem ou teve **doença cardíaca ou cerebrovascular precoce, ou morte súbita**.

No caso de ter algum ou alguns dos factores de risco de que falámos (hipertensão, tabaco, colesterol ou triglicéridos elevados, diabetes, obesidade, sedentarismo, stress excessivo) é previsível que (por hereditariedade ou por estilo de vida comum) os mesmos factores de risco apareçam em algum ou alguns dos seus filhos. Convém informá-los (e ouvi-los) sobre toda esta dinâmica dos estilos de vida saudáveis (a troca de impressões sobre os nossos conselhos é favorável a todos, e ajudará às boas e atempadas decisões – e estamos a pensar nos Sub-20), de qualquer modo leve-os a fazer um *check up* antes de iniciarem as práticas desportivas.

Por outro lado, se alguma alteração for encontrada num filho seu (por ex. hipertensão, colesterol ou triglicéridos elevados, ou então hiperglicémia), pais e irmãos devem repetir os mesmos exames (pois essas alterações no seu filho podem afinal ter sido herdadas!).

7. Por informação deficiente sobre atitudes e comportamentos saudáveis, ou porque lhes faltou a vontade ou a possibilidade de seguir os nossos conselhos, ou ainda porque a hereditariedade falou mais alto, muitas pessoas podem adoecer do coração antes dos oitenta, isto é, muito mais perto dos 30 ou 40. Não esquecer que as doenças silenciosas (obesidade, pré-hipertensão, pré-diabetes, pré-dislipidémia) estão a aumentar cada vez mais nos nossos Sub-20!

Recordo-lhe por isso mais alguns conselhos, que deverá transmitir a todos os que ama e o rodeiam:

© **a hipertensão não se sente, mede-se: meça a tensão arterial uma vez por ano (no seu mês do coração – o mês em que faz anos!), no médico, na farmácia ou no seu esfigmomanómetro, se o tiver.**

© **O colesterol ou o açúcar a mais no sangue não se sentem, medem-se: analise-os também no seu mês do coração.**

© **Do fumo, do álcool ou do stress cada um sabe de si: decida-se, ou confie-se ao seu médico ou ao seu psicólogo que eles o ajudarão.**

© **A angina de peito sente-se como uma dor, ardor, peso ou aperto a meio do peito** (ao andar ou subir - sobretudo se faz frio, se comeu antes ou se fumou) e melhora logo que pára, ou põe o comprimido de nitroglicerina sob a língua – procure o seu médico! Todavia, a maior parte das “**dores do coração**”, sobretudo no lado esquerdo do peito, são só de origem nervosa ou osteoarticular

© **O enfarte do miocárdio provoca dor semelhante à da angina**, mas mais intensa, com angústia mortal, palidez, sudação e por vezes náuseas e vômitos, sem ceder à nitroglicerina: dirija-se de imediato a um Serviço de Urgência (**chame o INEM pelo 112**) enquanto a família informa o seu médico e você mastiga uma aspirina. **Quanto mais cedo chegar ao Hospital e aos Cuidados Intensivos (via verde coronária) mais protege o coração e a vida!**

© **Se experimentar tonturas, perda súbita de visão, boca à banda, voz entaramelada ou falta de força num braço ou numa das pernas (sobretudo se for hipertenso) procure de imediato o Serviço de Urgência (chame o INEM pelo 112!) pois pode estar a ter um acidente vascular cerebral, e quanto mais cedo for socorrido mais neurónios pode salvar! (via verde cerebral).**

© **Se tudo isto desaparecer em poucos minutos ou horas, ainda bem!** Mas como pode ter sido um **acidente isquémico transitório (uma espécie de AVC em miniatura que logo desaparece)** procure logo o seu médico – tal como nos tremores de terra pode voltar em força, se não adoptar medidas preventivas de imediato.

(Continua)

Xi- Coração

NECROLOGIA

Junho 2015

Manuel Pacheco, 69, Stoughton; dia 17. Natural de São Miguel, era casado com Eduarda C. (Correia) Pacheco. Deixa, ainda, os filhos Ann Azul e Manny Pacheco Jr.; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Rita M. (Araujo) Furtado, 68, East Providence; dia 18. Natural de São Miguel, era casada com João M. Furtado. Deixa, ainda, os filhos Leo A., Nelson A. e Nilton A. Furtado; netos e irmãos.

António Francisco Ribeiro, 49, Bristol; dia 19. Natural de Vila Franca do Campo, S. Miguel, deixa o irmão Michael A. Ribeiro e tios.

José Luis Peixoto “Little Joe” “Machado”, 52, New Bedford; dia 19. Natural da Ribeira Quente, S. Miguel, deixa os irmãos João Carlos Peixoto, Margarida Sousa, Madalena Leite, Ana Paula Gonçalves e Delia Moreira e sobrinhos.

Maria G. (Melo) Correia, 79, Swansea; dia 19. Natural de São Miguel, era viúva de António C. Correia. Deixa os filhos John e Carlos Correia, Margaret C. Soares, Ann Sousa e Grace Rego; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Maria Vieira Domingos, 89, New Bedford; dia 19. Natural das Lajes, Pico, era viúva de Arlindo Brum Domingos. Deixa a filha Fernanda Viegas; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Artur F. Pereira, 87, New Bedford; dia 19. Natural de São Miguel, era casado com Teresa A. (Mendonça) Pereira. Deixa as filhas Margarida “Maggie” Carvalho, Gabriela DeMedeiros e Lucia Meneses; netas; irmãs e sobrinhos.

Maria Alcídia (Fernandes André) Raposo, 78, New Bedford; dia 20. Natural do Faial da Terra, S.

Miguel, era viúva de Guilherme Taveira Raposo. Deixa os filhos Daniel, José e Tina Raposo e Ormezinda Câmara; netos; bisneta; irmãos e sobrinhos.

Hermínia (Correia) Amaral, 79, New Bedford; dia 20. Natural de Ponta Garça, era casada com Virgínia Amaral. Deixa, ainda, os filhos António e Margaret Amaral, Lucy Leite, Fernanda Campeau, Julieta Melo e Peggy McMahon; netos; irmãos e sobrinhos.

Gaudino B. Moniz, 79, Pawtucket; dia 21. Natural de São Miguel, era viúvo de Maria M. (Melo) Moniz. Deixa os filhos Alfredo M., Maria “Connie” e Jaime Moniz; netos; irmã e sobrinhos.

Louis B. Arruda, 78, Fall River; dia 21. Natural de São Miguel, deixa os filhos Louis Arruda Jr., Stephanie Medina e Jennifer Arruda Hall; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Eduardo Furtado, 59, Fall River; dia 22. Natural da Lomba da Maia, S. Miguel, era casado com Cidália (Torres) Furtado. Deixa, ainda, os filhos Eduardo T. Pereira, Mason Eaton, Marília e Diane Torres Furtado; irmãos e sobrinhos.

Diamantina (Pavão) Gonsalves, 92, Fall River; dia 23. Natural da Ajuda da Bretanha, S. Miguel, era viúva de José Gonsalves Sardinha. Deixa os filhos Maria Conceição e José Gonçalves, Ana Costa, Lourdes Rego e Carlos Gonsalves; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Maria L. Batista, 89, East Providence; dia 25. Natural de São Miguel, era viúva de António A. Batista. Deixa os filhos Maria Elizete Pereira, José Carlos e António Batista; netos; bisnetos; trineta e irmão.

PORTUGUÊS AO RAIOS X

Nesta rubrica, a cargo da Prof.ª Luciana Graça, esclarecem-se dúvidas sobre o uso da língua portuguesa.

Luciana Graça é doutorada em Didática pela Universidade de Aveiro - onde também se licenciou em Português, Latim e Grego -, sendo, atualmente, investigadora de pós-doutoramento no Centro de Investigação «Didática e Tecnologia na Formação de Formadores». Colaborou, em secções semelhantes a esta, em vários jornais portugueses, como o Jornal de Notícias e o Jornal da Bairrada.



Luciana Graça
Prof.ª de Português,
Latim e Grego

Novo Acordo Ortográfico (4) Supressão gráfica de consoantes mudas ou não articuladas

Caso:

Com o novo acordo ortográfico, há uma mudança sobre a qual muito já se tem falado: as consoantes mudas desaparecem, sempre que não são pronunciadas, na variante culta do português europeu. E o que significa?...

Comentário:

Esta situação pode ocorrer, por exemplo, nas seguintes sequências consonânticas:

– CC

• abstracionismo, acionamento, colecionador, confeccionar, direcional, fracionar, lecionar, proteccional, seleccionamento, transaccionado

– Mas...faccioso, ficcional, friccionar, perfeccionismo

– CÇ

• ação, coleção, contração, correção, detecção, direção, distração, ejeção, ereção, extração, fração, infração, injeção, objeção, projeção, proteção, reação, seleção

– Mas... convicção, ficção, sucção

– CT

• atas (s.f.), ativar, ator, atual, adjetivo, afeto, arquitetura, coletivo, correto, defetivo, detetar, dialeto, direto, elétrico, espetáculo, exatamnte, letivo, objetivo, objeto, projeto, refletir, teto (s.m.)

– Mas... bactéria, compacto, convicto, facto, néctar, pacto, pictórico

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

Amor: Reencontro com amigo.

Saúde: Evite enervar-se.

Dinheiro: Pequena quebra no setor financeiro.

Números da Sorte: 4, 5, 9, 7, 3, 6

TOURO - 21 ABR - 20 MAI

Amor: Lute sempre pela sua felicidade.

Saúde: Esteja atento aos sinais do seu organismo.

Dinheiro: Projetos que apresentar estarão favorecidos.

Números da Sorte: 8, 5, 2, 7, 4, 1

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN

Amor: Faça uma surpresa a um amigo.

Saúde: Descanse.

Dinheiro: Evite desperdiçar dinheiro.

Números da Sorte: 26, 3, 41, 10, 25, 5

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

Amor: Dê atenção e carinho às crianças.

Saúde: Ressentir-se-á de uma dieta desadequada.

Dinheiro: Recompensa.

Números da Sorte: 10, 20, 1, 4, 7, 11

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

Amor: Deixe-se levar pelos seus sentimentos.

Saúde: É provável que se sinta um pouco indisposto.

Dinheiro: Não fale sobre o que não lhe diz respeito.

Números da Sorte: 6, 8, 4, 1, 2, 10

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

Amor: Vá conseguir colocar ideias no lugar.

Saúde: Tome conta da sua saúde e evite exceder-se.

Dinheiro: Proteja-se de um colega com más intenções.

Números da Sorte: 9, 6, 3, 7, 4, 1

LIBRA - 23 SET - 22 OUT

Amor: Não se deixe abater por uma discussão.

Saúde: Problemas a nível ocular.

Dinheiro: Não se esperam alterações significativas.

Números da Sorte: 3, 6, 5, 2, 4, 1

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

Amor: Mais virado para si.

Saúde: Cuidado com as indigestões.

Dinheiro: Proteja as suas economias.

Números da Sorte: 33, 36, 39, 28, 27, 40

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

Amor: Calma; evite atitudes precipitadas.

Saúde: Sem grandes problemas.

Dinheiro: É um bom momento para negócios.

Números da Sorte: 9, 8, 1, 2, 5, 22

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

Amor: Colabore em atividades familiares.

Saúde: Cuide do seu sistema gástrico.

Dinheiro: Não se intimide por ameaças de um colega.

Números da Sorte: 3, 6, 9, 7, 4, 1

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN

Amor: Muito romantismo.

Saúde: Sem problemas.

Dinheiro: Faça uma proposta arrojada ao seu chefe.

Números da Sorte: 25, 28, 14, 17, 3, 39

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

Amor: Não se deixe abater por uma discussão.

Saúde: Problemas a nível ocular.

Dinheiro: Não se esperam alterações significativas.

Números da Sorte: 3, 6, 5, 2, 4, 1

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

Amor: Seja compreensivo com seu par.

Saúde: Atenção ao excesso de exercício físico.

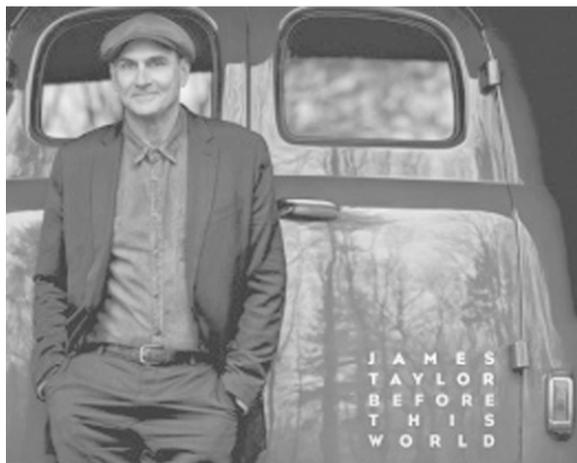
Dinheiro: Favorável a negócios.

Números da Sorte: 2, 5, 4, 10, 11, 13

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

James Taylor lidera top norte-americano pela primeira vez em 50 anos



Pela primeira vez em quase cinquenta anos de carreira, um álbum de James Taylor alcançou o primeiro lugar no ranking norte-americano.

O novo álbum do cantor de 67 anos, "Before This World", lançado a 15 de junho, lidera a tabela da revista Billboard, com 98 mil unidades vendidas (incluindo downloads e streaming), de acordo com o instituto Nielsen Music. O primeiro álbum de Taylor foi editado em 1968 e 11 dos seus discos chegaram ao top 10, mas nenhum tinha alcançado o primeiro lugar. "Before This World", o primeiro álbum inteiramente novo de Taylor desde 2002, marca o regresso a um folk-rock nostálgico. Sting e o violoncelista sino-americano Yo-Yo Ma participaram no disco.

@AFP

Académie de Fado quer formar fadistas em Paris

A Académie de Fado, na região de Paris, quer formar a próxima geração de fadistas de Paris e alargar o fado aos franceses, disse à Lusa Valérie do Carmo, a diretora da academia.

A lusodescendente, formada em Direito, nunca virou as costas à música, depois de ter estudado solfejo e guitarra clássica no Conservatório de Paris, tendo criado a academia de fado há cerca de um ano porque "o fado faz parte" da sua vida. "Nós estamos fora de Portugal, longe da cultura portuguesa, da língua, da literatura. O fado foi o vínculo que me permitiu estar sempre ligada a Portugal e à língua portuguesa, porque desde criança que pratico o português - nem que seja a ouvir o meu pai e a tentar cantar como ele. Achei que fosse importante continuar com essa vontade de trazer o fado aqui a Paris e foi assim que surgiu a ideia de criar a academia de fado", descreveu.

Residente em Vincennes, às portas da capital francesa, a jurista de 39 anos soube que a antiga proprietária da escola de música da cidade ia para a reforma e decidiu agarrar a oportunidade, tendo-se aliado a uma bailarina com origens espanholas, Anita Losada, para retomar a direção da escola e criar uma academia de fado e uma academia de flamenco.

"Ao princípio as pessoas até diziam: 'Uma escola de fado? Não é preciso, o fado não se ensina numa escola!' Mas aqui em Paris nós não temos oportunidade de ir a um restaurante de fado, sentar ao pé de fadistas e aprender. Isso não acontece", justificou Valérie do Carmo.

A também cantora explicou que "a academia de fado é a única escola de fado em Paris e nos arredores de Paris", acreditando mesmo que "seja a única em França", tendo cerca de 40 alunos, enquanto a instituição da qual faz parte, a Académie des Musiques et Danses du Monde, tem "quase 300".

Valérie do Carmo convidou músicos conhecidos no circuito do Fado em Paris para darem aulas na escola, como Filipe de Sousa, diplomado em Musicologia na Universidade de Paris 8, que tem acompanhado várias gerações de fadistas residentes na capital francesa.

Filipe de Sousa nasceu em França, foi para Portugal quando era bebé e aos onze anos voltou para França, tendo entrado na música como autodidata, através da guitarra clássica que aprendeu "com malta na rua". O músico experimentou vários estilos, "desde jazz, blues, tango argentino, montes de músicas diferentes", sem nunca estar satisfeito, até ao dia em que comprou, em Lisboa, "uma guitarra portuguesa assim baratinha, por curiosidade" e começou a ter aulas com Carlos Gonçalves, guitarrista de Amália Rodrigues durante vários anos.

A Académie de Fado tem como "padrinhos", desde maio, o músico e produtor português Jorge Fernando e o músico e cantor Miguel Ramos, vencedor de "A Grande Noite do Fado" em 1996.

Cantor lusodescendente Shawn Desman quer ter sucesso em Portugal

O cantor luso-canadiano Shawn Desman disse à agência Lusa que espera ter em Portugal o sucesso que tem no Canadá, mas para tal necessita que o "convidem para um grande espetáculo".

"Quando me quiserem em Portugal para um grande espetáculo, lá estarei, adorava. Falta alguém fazer o convite", afirmou Shawn Desman de 32 anos, em Toronto, no Canadá.

O cantor já foi por diversas vezes a Portugal, e na última, há cinco anos, atuou na ilha do Faial e mostrou saudades do seu início de carreira, em que interpretava muitos dos temas em português, quando também lançou alguns álbuns que tiveram alguma receptividade no mercado português.

"Espero voltar aos Açores quando os meus filhos forem mais velhos. É lindo e espetacular", sublinhou.

Shawn Fernandes como era conhecido no início da carreira, adotou o pseudónimo artístico de Desman, porque quando era mais novo os seus amigos referiam-se a ele como 'Dez man'. Shawn é irmão de Danny Fernandes, outro cantor lusodescendente que tem feito muito sucesso no Canadá.

"Tenho muito orgulho em ser lusodescendente. Os meus pais continuam a dar importância a esses valores de uma família típica portuguesa. Estou sempre com a minha família, pois a família vem em primeiro lugar", realçou.

O luso-canadiano, vencedor em 2006 de um Juno Award (Prémios de Música do Canadá) na categoria de R&B 'recording soul' do ano, tem editado três álbuns que chegaram a atingir o ouro e a platina no Canadá. O próximo trabalho a ser editado, "Obsession" será lançado em



setembro de 2015.

Shawn Desman não esconde as suas raízes, recordando que quando pisou o palco pela primeira vez, com nove anos, nunca mais parou.

"Significa tudo para mim ser luso-canadiano. Espero dar continuidade ao que os meus pais me ensinaram a mim, dando os mesmos valores aos meus filhos. Tem tudo a ver com a família. Natal, Páscoa, dia de Ação de Graças, uma grande reunião de família, com muita comida, e a manutenção das tradições. Não troco isto por nada no mundo", salientou.

O cantor não esquece a comunidade portuguesa no Canadá, considerando que foi graças a ela que conseguiu a carreira que tem hoje. "São um mundo", concluiu.

Coro de Viana convidado para festival italiano

O coro Viana Vocale, a Academia de Música de Viana do Castelo, vai participar na 4.ª edição do festival internacional "La Via dei Concerti", que decorre em Itália, entre os dias 5 e 25 de julho. A digressão vai passar por várias cidades italianas como Milão, Verona, Placenza, Cremona e Trento.

O grupo coral Viana Vocale nasceu em 1997 e tem tido um atividade regular desde então. Presentemente, conta com cerca de 70 cantores, alunos e ex-alunos da Academia de Música de Viana do Castelo, que interpretam, essencialmente, obras sinfónicas do repertório clássico e romântico. Esta não é a primeira vez que o coro português participa em festivais internacionais, sendo que já colaborou em projetos além-fronteiras, sobretudo Espanha e Itália, onde estará mais uma vez presente.



Ator Patrick Macnee, da série Os Vingadores, morreu dia 25

O ator ficará sempre associado ao inesquecível John Steed da excêntrica série britânica dos anos 60, mas também fez alguns filmes com a célebre dupla Michael Powell-Emeric Pressburger.

Nascido a 22 de fevereiro de 1922, Patrick Macnee começou como figurante no cinema, nomeadamente nos clássicos «Pigmaleão» (1938, de Anthony Asquith e Leslie Howard), «A Vida do Coronel Blimp» (43, da dupla Michael Powell e Emeric Pressburger) e «Hamlet» (1948, Laurence Olivier). Ainda em meados dos anos 40 acompanhou os primeiros passos da televisão, meio a que se dedicou intensamente na década seguinte, tanto nos EUA como no Canadá, em paralelo com o teatro e ocasionais papéis no cinema, como protagonista em «The Girl Is Mine» (1950), mas principalmente enquanto secundário em títulos como «O Libertador» (1950) e «A Batalha do Rio da Prata» (56), novamente com a dupla Powell-Pressburger, ou «As Girls» (1957, George



Cukor). Depois da fama conquistada como o heróico John Steed, teve outros papéis conhecidos, mas curiosamente enquanto vilão, como na série «Battlestar Galactica» nos anos 70 ou no filme «007 - Alvo em Movimento» (85). Foi ainda um dos poucos atores que interpretaram várias vezes tanto Sherlock Holmes como o seu companheiro, o Doutor Watson, em televisão, e também apareceu como convidado nas séries mais populares do seu tempo, nomeadamente «Columbo», «O Barco do Amor», «Magnum, P.I.», «Hart to Hart», «Crime, Disse Ela» e «Diagnóstico: Crime».

Carlos do Carmo vai receber a mais alta distinção de Paris

O fadista Carlos do Carmo recebeu a "Grande Médaille de Vermeil" da cidade de Paris, a mais alta distinção em termos de medalhas daquela autarquia.

A "Grande Médaille de Vermeil" já foi atribuída ao realizador Manoel de



Oliveira, em 2001, à cantora Mísia, em 2004, e a Mário Soares, em 2013.

Cinema de Pedro Costa em julho nos Estados Unidos

As longas-metragens, os pequenos filmes e uma seleção de obras que marcaram o percurso cinematográfico do realizador português Pedro Costa serão exibidas este mês no Lincoln Center, em Nova Iorque, a propósito da estreia de "Cavalo Dinheiro".

De acordo com a Film Society do Lincoln Center, a retrospectiva da obra de Pedro Costa decorrerá de 17 a 23 de julho, antecedendo a estreia de "Cavalo Dinheiro", o mais recente filme, marcada para dia 24.

O ciclo foi criado por forma a guiar os espectadores pela obra de Pedro Costa até à realização de "Cavalo Dinheiro", já premiado nos festivais de Locarno (Suíça), de Madrid e do Recife (Brasil).

Em Nova Iorque serão exibidos, por exemplo, "O sangue" (1989), "Casa de lava" (1994) e os filmes que Pedro Costa rodou em torno do Bairro das Fontainhas, já demolido, e da comunidade cabo-verdiana em Portugal: "Ossos" (1997), "No quarto da Vanda" (2000) e "Juventude em marcha" (2006).



CAPÍTULO 001 – 29 de junho

Iracema prepara uma cilada para Dolores e ela é presa. Moradores comentam que Iracema moralizou o prédio. Ana Luísa dá entrevista na piscina do hotel. Funcionários se agitam com o boato de demissão em massa. Yvone explica para Daniel que Olavo convenceu Antenor sobre as demissões. Marion insiste com Olavo para ser convidada para a recepção que Antenor e Ana Luísa darão. Daniel sugere a Antenor um período de transição até a terceirização dos restaurantes. Olavo pede para Marion pegar as fotos que Daniel fez na Tailândia. Antenor mente para Ana Luísa que tem um jantar de negócios e vai se encontrar com Fabiana. Antenor manda Daniel para Marapuã para fechar a compra de um novo hotel. Osvaldo avisa Amélia que vai vender o hotel e que ela precisa arrumar outro lugar para o seu bordel. Amélia passa mal e Paula vem passar uns dias com a mãe. Daniel diz a Amélia que vai fechar a sua casa. Amélia mostra a revista em que aparece a foto dele com jovens na Tailândia. Antenor manda que o estabelecimento de Amélia seja fechado imediatamente. Dolores volta ao prédio. Daniel pratica windsurfe e cai no mar. Olavo manda Jáder ir para Marapuã e vigiar Daniel. Paula resgata Daniel e o leva para uma ilha.

CAPÍTULO 002 – 30 de junho

Daniel e Paula se refugiam em uma cabana. Olavo diz a Jáder que tem que tirar Daniel da disputa do novo diretor de operações. Amélia se preocupa com a filha. Paula e Daniel sentem-se atraídos. Olavo registra quando Gustavo comenta que Antenor está preparando Daniel para ser o seu sucessor. Xavier e Vidal comentam que vão votar em Daniel. Olavo ouve. Antenor manda retirar Marisa, a jornalista que publicou a nota sobre Daniel, da lista dos convidados de sua festa. Paula conta que é formada e trabalha em hotelaria. Daniel pede para não falar de trabalho. Daniel e Paula se beijam, mas ela se retrai quando o clima fica mais íntimo. Iracema discute com Dolores na portaria. Bebel diz a Amélia que Paula tem vergonha de ser filha de uma dona de bordel. Amélia tem um enfarte. Jáder, Bebel e Priscila vêem Paula e Daniel chegarem juntos no cais. Paula sai correndo com Bebel e Priscila. Paula vai com a mãe para o hospital. Jáder descobre, conversando com Bebel, que Paula é filha de Amélia. Daniel recebe recado de Paula que foi com a mãe para o hospital. Virgínia pede emprego para Gilda no hotel, irritando Antenor. Olavo arranja emprego para Gilda. Gilda vibra com o estágio em um hotel na Amazônia. Olavo diz que é um momento para Belisário e Antenor se reaproximarem. Amélia diz que teve medo de morrer sem contar um segredo seu para Paula. Antenor insiste com Ana Luísa que não tem pai e se surpreende ao ver Belisário aguardando-o.

CAPÍTULO 003 - 01 de julho

Belisário diz que veio só dar parabéns por ele ter sido indicado empresário do ano. Antenor convida Belisário para a festa. Amélia insiste em contar um segredo para Paula, que pede que ela se acalme. Amélia volta para casa. Daniel sugere conhecer sua mãe e Paula desconversa. Olavo chega e se encontra com Jáder. Paula e Daniel combinam um jantar. Olavo combina um plano com Jáder, que inclui Telma, uma garota contratada para se aproximar de Daniel, e um fotógrafo. Jáder instala escutas no quarto e no carro de Daniel. Paula e Daniel se encontram no restaurante de uma ilha. Paula e Daniel dançam apaixonados. Paula e Daniel tomam café da manhã depois de uma noite de amor. Rodrigo sugere convidar alguns funcionários para a festa e Antenor concorda. Marion quer ser a promotora de um evento de Ana Luísa. Neli vibra com o convite. Jáder recebe Telma e Vitor e manda que eles se instalem no hotel. Olavo observa o encontro. Paula paralisa quando Daniel fala da compra do hotel e da necessidade de tirar o estabelecimento de sua mãe de lá. Daniel pede Paula em casamento.

CAPÍTULO 004 – 02 de julho

Paula diz que precisa falar alguma coisa sobre sua mãe, mas não vai adiante. Olavo manda Jáder organizar uma festinha falsa para acabar com Daniel. Telma se aproxima de Daniel. Vitor tira fotos dos dois juntos. Amélia olha fotos antigas e pede forças para contar a verdade para Paula. Jáder manda Bebel arrumar outras jovens para uma festinha íntima. Antenor fica furioso ao receber o recado que seu pai não vai à festa. Cláudio empresta dinheiro para Marion comprar um vestido. Valdez propõe dar uma parte dos lucros do bordel a Daniel, que se revolta com a proposta. Ana Luísa e Antenor recebem os convidados. Belisário chega na festa com Robert, o convidado de honra, com quem joga golfe. A polícia invade o bordel. Amélia passa mal. Bebel finge ser da igreja para o policial, que a manda sair do local. Marisa pede para fotografar Antenor e Belisário juntos. Marion registra um comentário de Ana Luísa sobre uma fruteira. Amélia diz a Paula que não é sua mãe verdadeira, manda que ela procure o avô e mal consegue completar a frase, pois morre em seguida. Marion fotografa Antenor e Fabiana juntos no estacionamento. Joana conta a Neli que Heitor será

despedido. Daniel é avisado que Paula ligou e que a mãe dela morreu. Paula manda recado para Daniel não ir ao enterro. Marion faz chantagem com o motorista de Ana Luísa e o manda pegar a fruteira da patroa. Daniel vai ao cemitério e encontra Paula sozinha na beira do túmulo.

CAPÍTULO 005 – 03 de julho

Daniel abraça Paula. Jáder dá a chave da suíte de Daniel para Telma. Marion, propositadamente, estraga um pedacinho do vestido que usou na festa de Antenor para conseguir reaver, com a loja onde o comprou, o dinheiro que Cláudio emprestou. Virgínia pensa em mudar e Tiago conta que há apartamento vago no Copamar. Paula e Daniel marcam encontro. Telma e outras mulheres fazem uma festa com turistas na suíte ao lado da de Daniel. Daniel convida Paula para ir para o Rio com ele. Paula nada conta sobre Amélia e aceita. Paula e Daniel marcam encontro no aeroporto. O delegado invade a festa e descobre Telma, fingindo-se assustada, na suíte de Daniel. Ela diz que ele fugiu pela janela. Daniel é preso quando chega ao hotel. Vitor fotografa. Bebel conta para Jáder que Daniel estava com Paula e que, se ela for à delegacia, tudo dará errado. Olavo decide impedir que Paula salve Daniel. Bebel promete ajudar Jáder se ele a levar para o Rio de Janeiro. Valdez diz a Paula que Daniel não a aceitará se souber a profissão de sua mãe. Olavo edita uma gravação de Daniel. Paula aguarda Daniel no aeroporto. Telma simula um ataque de medo ao ver Daniel, que é preso novamente. Bebel se encontra com Paula no aeroporto e diz que Daniel descobriu sobre sua mãe. Paula se angustia por Daniel ter descoberto a verdade. Paula tem certeza que Daniel não quer mais falar com ela. Olavo liga para Paula do celular de Daniel. Paula ouve chocada a voz de Daniel dizendo que nunca mais quer vê-la na sua frente. Paula chora. Jáder finge ser um representante do hotel na Amazônia. Bebel diz que não quer mais o emprego e indica Paula. Ela aceita o emprego e embarca. Vitor entrega as fotos de Daniel e Telma para o delegado. Marion leva a fruteira de presente para Ana Luísa. Fabiana conta que Daniel foi preso. Xavier acha que ele é culpado. Ana Luísa o defende. Antenor decide ir à Bahia com Fabiana. Daniel se preocupa com o sumiço de Paula. Paula divide quarto com Gilda no hotel no Amazonas. Daniel se surpreende com a chegada de Antenor.

CAPÍTULO 006 – 6 de julho

Antenor pede que Daniel conte tudo o que aconteceu, ele diz que o golpe pode ter sido planejado por Amélia. Olavo presta solidariedade a Daniel. Antenor afirma acreditar na inocência de Daniel. Neli procura Vidal para saber se Heitor vai ser realmente demitido. Fred compra uma pulseira e manda entregar na casa de Camila. Daniel é liberado. Olavo esconde sua decepção. Elisa conta a Daniel que Paula é filha de Amélia. Daniel promete a si mesmo que vai encontrar Paula. Neli briga com Camila por ela estar conversando com Fred, um estranho. Olavo diz a Fred que ele será seu aliado na ascensão na empresa. Jáder volta para o Rio de Janeiro com Bebel. Daniel contrata um detetive para encontrar Paula. Jáder coloca Bebel em um apartamento pequeno e não a deixa sair enquanto resolve alguns problemas com Olavo. Ana Luísa diz que não vai se preocupar mais com o sumiço da fruteira. Daniel vê Vitor e o segue. Os dois brigam e Vitor, acuado, conta onde trabalha o namorado de Telma. Vitor exige dinheiro para não contar tudo para Daniel. Olavo manda Jáder pagar. Bebel chora por não conseguir sair do apartamento de Jáder. Daniel segue Telma, mas é impedido pelos seguranças da boate, a mando de Jáder. Nereu socorre o filho e o leva para o hospital. Fred aguarda na porta do prédio e conversa com Camila, que o apresenta a Heitor. Jáder acalma Bebel. Nereu conta para Daniel que viu Telma entrar em casa. Telma abre a porta e dá de cara com Daniel.

CAPÍTULO 007 – 07 de julho

Telma diz que foi a responsável por todo o golpe e pede R\$ 20 mil para mudar a versão para a polícia. Daniel promete levar o dinheiro no dia seguinte. Daniel gravou a conversa com Telma e leva para um delegado. Olavo pede a Jáder que dê dinheiro a Telma e mande que ela saia do país. Olavo transfere dinheiro da empresa para pagar Telma. Fred acha a manobra arriscada. Bebel fica furiosa ao perceber que Jáder quer que ela trabalhe para ele. Jáder paga Telma. Telma é atacada por assaltantes, cai de um viaduto e morre. O dinheiro cai em uma caçamba de um caminhão de lixo. A polícia avisa Daniel que Telma morreu e que a inocência dele foi provada. Lucas chega à empresa. Antenor começa a reunião de acionistas. Daniel apresenta Lucas a Fabiana. Olavo é escolhido o novo diretor de operações. Heitor fica muito abalado. Daniel dá os parabéns para Olavo. Ana Luísa decide convidar Daniel e Fabiana para um final de semana fora. Paula quer encontrar seu avô. Olavo confidencia a Fred que não tem como repor o dinheiro que desviou. Daniel pega um ônibus para voltar ao trabalho em meio a um temporal. Taís olha quando Daniel grita por Paula de dentro do ônibus. Daniel desce do ônibus e abraça Taís. Taís diz que não se chama Paula e ameaça chamar a polícia. Taís reage quando Daniel diz que ela só pode ser irmã gêmea de Paula. Daniel deixa seu telefone com Taís, que guarda com desprezo. Taís exige que Evaldo lhe dê mais jóias para vender. Taís vende jóias para Cibele, como se fosse de um designer italiano. Ivan debocha ao ver Olavo negociando seu carro com Celso. Ana Luísa se encontra com Fabiana no clube e convida-a para o fim de semana em Parati. Isidoro reage quando Taís conta que encontrou um homem que perguntou se ela tinha uma irmã gêmea.

CAPÍTULO 008 – 08 de julho

Isidoro diz a Clemente que teve notícias de sua neta Paula. Cássio e Taís se beijam. Ivan comenta com Luciano e Carlinhos que Olavo deve ter se metido em encrenca para ter vendido o carro. Olavo disfarça a frustração quando não é convidado por Antenor para o final de semana em Parati. Joana e Umberto planejam abrir um negócio. Bebel é ameaçada por outras garotas do calçadão e acaba dormindo na praia. Bebel encontra Jáder que faz uma proposta a moça, ela fica com o apartamento e paga a ele a metade do que faturar. Ana Luísa, Antenor, Daniel e Fabiana passeiam de barco em Parati. Heitor se surpreende ao ver que Fred é o novo gerente geral. Fred convida Heitor para ser seu assistente, deixando Olavo pasmo. Neli manda Camila não comentar com Heitor sobre a pulseira. Ana Luísa conta para Fabiana detalhes da morte do filho, comovendo-a. Cibele, Harry e Marion encontram Taís e Hugo. Fred e Camila se beijam. Taís diz a Cássio que fez muitos contatos. Daniel conta para Ana Luísa que está apaixonado por Paula. Marion vai à casa de Taís. Marion avisa Taís que Harry é comprador de uma cadeia americana. Taís mostra o site que criou para o fictício designer italiano. Taís diz a Evaldo que talvez apareça uma encomenda grande para uma feira de artesanato fora do Rio. Cláudio não encontra mais referência alguma sobre o designer. Marion diz a Taís que ela é uma trambiqueira. Sobral diz a Daniel que descobriu, pela ficha de funcionária de Paula na pousada onde trabalhava, que ela foi registrada em Cabo Frio. Fabiana trata Antenor friamente. Cássio pede para ter uma conversa com Taís.

CAPÍTULO 009 – 09 de julho

Cássio exige saber sobre os problemas financeiros de Taís. Ela conta que está com aluguel e condomínio atrasados e ainda deve ao banco. Ivan comenta com Marion que Olavo deve estar com algum problema. Cássio resolve dar dinheiro para que Taís pague as suas dívidas e convida-a para morar em sua casa, até ela arranjar novo apartamento. Taís se emociona. Antenor vai à casa de Fabiana. Olavo faz um escândalo ao ver Marion em sua casa, mas fica tenso quando ela lhe mostra o extrato bancário. Marion insinua que Antenor talvez se interesse em ver o extrato bancário de Olavo. Olavo, sem saída, dá dinheiro a Marion em troca do extrato. Antenor pede que Fabiana lhe dê duas semanas para ele resolver a situação com a esposa. Fabiana diz que não quer mais que ele se divorcie e faça Ana Luísa sofrer. Heitor aceita ser assistente de Fred. Taís se recusa a pagar o que deve a Evaldo e o insulta. Ivan e Tatiana entram escondidos no hotel Cavalcanti e ficam em uma suíte. Gustavo comenta com seus filhos e Dinorá sobre o acidente de Isidoro. Isidoro diz a Clemente que quer o dinheiro da indenização para Zé Luis e suas netas. Tiago e duas arrumadeiras entram na suíte e dão de cara com Ivan e Tatiana. Daniel dá uma segunda chance a Ivan. Taís pega um táxi, Daniel a vê e pede que ela abra a janela. Taís manda que o motorista arranque com o carro. Daniel e Lucas seguem o táxi, mas acabam perdendo-o de vista. Daniel anota a placa do táxi. Taís e Hermínia discutem. Evaldo cobra Taís. Clemente avisa Hermínia que Lúcia irá passar o final de semana no Rio. Taís não gosta ao encontrar Isidoro e Cássio conversando. Taís pede dinheiro emprestado a seu avô. Fabiana concorda em viajar com Antenor. Antenor, sem se dar conta, confirma com Fabiana a viagem para o mesmo dia de seu aniversário de casamento. Antenor avisa que vai viajar. Ana Luísa esconde a sua decepção. Valdez encontra a caixa onde Amélia guardava as lembranças. Antenor pede desculpas a Ana Luísa por não ter lembrado do aniversário de casamento e avisa que vai cancelar a viagem. Olavo procura Ivan, furioso. Taís propõe se casar com Hugo.

CAPÍTULO 010 – 10 de julho

Hugo se entusiasma com a proposta de Taís. Olavo exige que Ivan peça demissão, mas ele reage. Ana Luísa insiste que Antenor não cancele a sua viagem de trabalho. Taís comunica a Cleonice e Lucena que está grávida e que ela e Hugo vão se casar. Ana Luísa descobre que Antenor esqueceu de levar um folder de negócios para a Feira de Frankfurt e resolve ir ao aeroporto. Isidoro decide ir a Marapuã. Ana Luísa descobre que Antenor viajou para Cancun e não para Frankfurt, como tinha dito. Fred vê Ivan tirar dinheiro de uma bolsa que ele encontra na piscina do hotel. Lucas conhece Ana Luísa e se encanta. Ana Luísa toma um drinque com Lucas. Daniel demite Ivan, para alívio de Olavo. Taís e Hugo visitam um apartamento junto com Lucena e Cleonice. O motorista do táxi dá o endereço de Taís para Daniel. Paula encontra uma foto de Isidoro com um bebê. Gilda reconhece Copacabana. Paula decide ir para o Rio procurar sua família. Gilda pede a Virgínia que receba Paula. Zé Luis e Isidoro almoçam no restaurante de Cássio. Marion humilha Taís, mas muda de atitude quando ela a convida para organizar o seu casamento. Daniel manda Sobral investigar o endereço de Taís. Sobral conta que Taís se mudou Marion comenta com Cláudio que Taís é muito esperta. Ana Luísa conta para Lucas que é casada. Lucas confessa estar apaixonado por ela. Ana Luísa sai do carro e pega um táxi. Antenor liga para Ana Luísa e diz que está em Frankfurt. Ana Luísa explode e faz confidências a Marion sobre a traição do marido e sobre Lucas. Nervosa, manda a promotora ir embora. Paula chega à casa de Virgínia. Lúcia chega à casa de Hermínia, certa de que Mateus já estaria lá.

Pauleta em New Bedford

Pauleta estará entre nós no dia 18 de julho para tomar parte num piquenique a ter lugar no Holy Ghost no Allen Neck Road, South Dartmouth. O encontro com Pauleta terá lugar entre as 3:00 e as 7:30, com aqueles petiscos próprios das festas ao ar livre. As inscrições serão ao custo de 25 para adultos e 15 para crianças.

Pauleta tomará parte numa clínica na UMass Dartmouth, também no dia 18. Estas atividades têm o apoio da Escola Portuguesa de New Bedford (Portuguese United for Education) Pauleta é mais uma das figuras cuja inclinação profissional para o futebol, aliado a um tratamento amável com os adeptos e com a comunidade portuguesa, aqui radicada. Teremos de salientar



as receções com os oriundos da região Açores de onde é natural, em visitas anteriores, pelo que mais uma vez é esperado com ansiedade natural, pelos adeptos aqui radicados. Pedro Miguel Carreiro Resendes, popularmente conhecido por Pauleta, foi rotulado de um dos bons praticantes da modalidade. Marcou 47 golos em 88 jogos em Portugal. Representou Portugal

em dois campeonatos do mundo e em dois campeonatos da Europa. Pauleta tem desenvolvido clínicas com jovens entre os escalões de 6 a 8, 8 a 10, 10 a 12 e 12 a 14. Convida-se a comunidade a estar presente, em forma de homenagem àquele internacional do futebol que tantas alegrias deu a Portugal e às equipas que representou. Para mais informações contactar o 508 997-8295.



Portuguese United for Education
360 Coggeshall St.
New Bedford, MA 02746
508.997.8295

Pauleta Youth Soccer Clinic – Registration Form
July 18, 2015
8:00 – 11:00

PLAYER'S Name: _____ Male ___ Female ___

Address: _____
House Number & Street Apt. City State Zip Code

Telephone: _____ Birth Date: (Month/Day/Year) _____

School Grade: _____ Name of School: _____

Parents/Guardians' Name _____

Address/Phone if Different From Above _____

Parent's E-Mail Address (1 only): _____

Parent/Guardian's Signature Date _____

Shirt Size Check Box:

- Youth XS
- Youth S
- Youth M
- Youth L
- Youth XL
- Adult XS
- Adult S
- Adult M
- Adult L

Please send completed registration form and waiver with \$25 fee (by July 1, 2015) payable to P.U.E.

ACCEPTANCE SUBJECT TO AVAILABILITY, ON FIRST COME BASIS.

Complete Registration Package can be mailed to:

Portuguese United for Education
360 Coggeshall St.
New Bedford, MA 02746

PAULETA SOCCER CLINIC

Quarta-feira, 18 de Julho, 2015

UMass Dartmouth
Portuguese United for Education

360 Coggeshall Street
New Bedford, MA

Piquenique com Pauleta

Campo do Espírito Santo

Allens Neck Road, South Dartmouth, MA

18 DE JULHO (3:00 PM - 7:30 PM)

Barbecue Buffett (3:30 PM - 6:30 PM)

Comida, entretenimento e rifa

Adultos: \$25 • Crianças: \$15

**ESCOLA PORTUGUESA
PORTUGUESE UNITED FOR EDUCATION
508-997-8295**



Má administração ou simplesmente roubo?

Afinal não foi assim tão quente a tal assembleia geral do Sporting, que decorreu domingo em Alvalade. Das anunciadas expulsões de três ex-presidentes confirmou-se a de Godinho Lopes, mas esse, já todos sabiam, não é maçã que se coma e o facto de ter chegado à primeira cadeira verde só por si demonstra a falta de opções válidas para lugar tão importante.

Acusado de “desvios” acumulados e em boa quantia aquando da Expo 98, o engenheiro é agora acusado de má gestão enquanto presidente do clube apontado-se-

lhe erros clamorosos que custaram ao clube largos milhões de dólares. Expulsão do clube – foi a sentença – mas quanto a esclarecimentos, documentação válida a provar os factos ou entrada em tribunal de um processo que obrigasse à devolução de dinheiros desaparecidos, nada!

Por outras palavras, Godinho Lopes, se realmente roubou tanto dinheiro, pode ir agora gozar o resto da vida numa quinta algarvia, podendo aí morrer de desgosto por lhe terem tirado o cartão de sócio do clube que tanto ama.

Que chatice! – dirá ele sentado na marina de Vila-moura assobiando para o ar o fumo tão cheiroso de um bom Monte Cristo cubano.

Se as contas dele e de outros não batem certas, nomeadamente a compra e venda de jogadores de meia tigela por quantias astronómicas, o passo certo seria entregar toda a documentação válida a um bom

advogado passando este a instaurar um processo legal contra os prevaricadores. Não o fazendo, esta direção do Sporting, como se sabe presidida por um maluco, perde credibilidade e arrisca-se a cair na rua ao primeiro sinal de tempestade, mormente se esta vier de um rendimento menos convincente da sua equipa principal de futebol.

Pessoalmente acredito que tanto Godinho Lopes, como Luís Duque, actual presidente da Liga, e Carlos Freitas lesaram seriamente o Sporting. Mas tal como os outros não tenho nada para pegar e confirmar esta minha convicção. Por outras palavras, estou a julgar casa alheia só pelo que leio, oiço e adivinho no meu sub-consciente.

Estou a ser correcto? Não!

Como correcta não está a ser a assembleia condenativa por se basear numa auditoria que relata diferença de números sem contudo aprofundar e clarificar essas mesmas diferenças e o paradeiro de tão avultadas quantias presumivelmente desviadas de uma para outro canal.

Mais ainda, o universo Sporting é quanto a mim demasiado grande para se retratar numa assembleia tão importante que nem chegou a atingir os mil associados. Contas bem feitas, ou tão mal feitas como as da assembleia, estiveram presentes 5 por cento dos sócios do clube.

A assembleia fechou com mais um discurso populista do presidente da direção que numa voz apaixonada e punho cerrado, estilo ditador de trazer por casa, foi dizendo que Portugal não quer um Sporting porque os outros estão cheios de medo.

É triste, não é?!...



Afonso Costa
OPINIÃO

Portugal conquistou 10 medalhas nos primeiros Jogos Europeus

O chefe de Missão de Portugal aos I Jogos Europeus, José Garcia, fez segunda-feira um balanço “extremamente positivo” do desempenho nos I Jogos Europeus, em Baku, que culminou com 10 medalhas para atletas portugueses.

“Saímos daqui satisfeitos, com 10 medalhas em oito modalidades. Vinte e três dos nossos atletas saem de Baku de medalha ao peito. Honramos Portugal. Honramos a nossa bandeira, não só pelos resultados, mas também pelo comportamento e só posso estar é grato pelo facto de ter estado a liderar esta equipa”, sintetizou.

José Garcia sublinhou que as 10 medalhas em Baku são “certamente um estímulo” para os atletas rumo ao Rio2016, mas recorda que os Jogos Olímpicos são “outro patamar”, pelo que descarta qualquer pressão adicional, recordando que os competidores estão habituados a viver com ela diariamente.

José Garcia revelou que ainda não houve “oportunidade de assimilar todos estes resultados”: “Tivemos pódios, desde o ouro, prata e bronze. Disputamos finais, disputámos meias-finais, mas todos os atletas deram o máximo e isso é o máximo que podemos exigir, que podemos pedir”. “O que eu espero é que estes primeiros Jogos Europeus consigam potenciar mais os nossos atletas e ajudar a promover ainda mais o desporto em Portugal, particularmente junto dos nossos jovens que carecem tanto de exemplos. E estes atletas são um exemplo, porque temos vários casos de atletas que conseguem conciliar esta excelência europeia e mundial com carreiras académicas o que deve ser salientado”, concluiu.

Portugal termina os Jogos Europeus com 10 medalhas, após as conquistas de ouro de Telma Monteiro, no judo, de Rui Bragança, no taekwondo, e de Marcos Freitas, Tiago Apolónia e João Geraldo, no torneio de ténis de mesa por equipas. A prata surgiu com João Silva, no triatlo, João Costa, no tiro, e Fernando Pimenta em K1 1.000 e 5.000 metros, na canoagem, enquanto Júlio Ferreira, no taekwondo, a dupla composta por Beatriz Martins e Ana Rente, nos trampolins sincronizados, e a seleção de futebol de praia amealharam bronze.

SAPO Desporto / Lusa

ESTADO DE MASSACHUSETTS

Departamento de Transporte de Massachusetts, Divisão Rodoviária — AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA —

Projeto “File Nº. 606118”

Um projeto Audiência Pública será realizada por MassDOT para discutir a reconstrução da Route 18 (Rodovia JFK), de Cove Street para Griffin Court (Fase II) em New Bedford, MA.

ONDE: Alfred J. Gomes Elementary School, 286 S. 2nd Street, New Bedford, MA 02740

QUANDO: terça-feira, julho 14, 2015 @ 7:00 PM

OBJETIVO: O objetivo deste encontro é proporcionar ao público a oportunidade de se tornar totalmente familiarizado com a reconstrução proposta de projeto (JFK Highway) Route 18. Todos os pontos de vista e observações feitas na audiência serão analisadas e consideradas na máxima extensão possível.

PROPOSTA: Trabalho sobre a reconstrução da Route 18 projeto consiste em pavimentação e reconstrução da estrada, instalação sinal de trânsito, calçadas e instalação ciclovia numa seção da Route 18 (JFK Highway) ao sul da parte baixa terminando no Cove Street. Novos sinaleiros e marcações de pavimento estão incluídos nesta seção do projeto.

Uma forma de direito de seguro é necessário para este projeto. Aquisições na taxa e servidões permanentes ou temporários podem ser necessários. A cidade de New Bedford é responsável pela aquisição de todos os direitos necessários em terras privadas ou públicas. A política da MassDOT referente à aquisição de terras será discutida nesta audiência.

Visualizações por escrito recebidas pela MassDOT posterior à data do presente aviso e até cinco (5) dias anteriores à data da audiência serão apresentados para inspeção pública e cópia na época e data relacionada acima. Planos vão estar em exposição de meia hora antes do início da audiência, com um engenheiro no atendimento para responder a perguntas em relação a este projeto. O projeto será disponibilizados no site da MassDOT listados abaixo.

Declarações escritas e outras exposições em lugar de, ou em adição a, declarações orais feitas no Projeto de Audiência Pública sobre o compromisso proposto estão a ser submetidos a Patricia A. Leavenworth, PE, engenheiro-chefe, MassDOT, 10 Park Plaza, Boston, MA 02116, Atenção de: Gestão de Projetos Roadway, Arquivo de Projeto No. 606118. Essas apresentações também serão aceites na audiência. Declarações enviadas e exposições destinadas à inclusão nas transcrições da Audiência Pública deverão ser apresentadas até 10 (dez) dias úteis deste projeto Audiência Pública. Inquéritos do projeto podem ser enviadas para dot.feedback.highway@state.ma.us

Este local é acessível a pessoas com deficiência. MassDOT oferece acomodações razoáveis e/ou assistência gratuita em serviços de tradução, mediante solicitação (incluindo mas não limitado a intérpretes em linguagem gestual americana e línguas diferentes do Inglês, legendagem aberta ou fechado vídeos, dispositivos de apoio à escuta e formatos de materiais alternativos, tais como fitas de áudio, Braille e em letras grandes), como disponível. Para o auxílio à habitação ou idioma, por favor contacte-chefe da Diversidade e Direitos MassDOT oficial Civil por telefone (857-368-8580), fax (857-368-0602), TTD / TTY (857-368-0603) ou por e-mail (MassDOT.CivilRights@dot.state.ma.us). Os pedidos devem ser feitos o mais cedo possível antes da reunião, e por mais difícil de organizar serviços, incluindo linguagem gestual, CART ou língua de tradução ou interpretação, os pedidos devem ser feitos pelo menos 10 (dez) dias úteis antes da reunião.

Em caso de mau tempo, encontrando os anúncios de cancelamento será publicado na internet em <http://www.massdot.state.ma.us/Highway>

THOMAS TINLIN
“Acting Highway Administrator”

PATRICIA A. LEAVENWORTH, P.E.
“Chief Engineer”

Godinho Lopes expulso do Sporting por “infrações muito graves para a imagem e património”

O ex-presidente Godinho Lopes foi expulso de sócio do Sporting devido a “infrações disciplinares muito graves para a imagem e património” do clube, anunciou em comunicado o Conselho Fiscal e Disciplinar, que também suspendeu Luís Duque por um ano.

Luís Godinho Lopes, que liderou o emblema lisboeta entre 2011 e 2013, deixou de ter qualquer ligação ao Sporting depois de ter quebrado “a relação de confiança que qualquer sócio merece ter por parte do clube, no caso com a agravante de se tratar do seu dirigente máximo”.

“Foi aplicada por seis votos e uma abstenção a sanção disciplinar de expulsão, agravando a sanção disciplinar proposta pelo instrutor (que era a de suspensão por um ano), considerando a prática de infrações disciplinares muito graves para a imagem e património do clube”, lê-se no comunicado.

A decisão foi tomada a 25 de junho e Godinho Lopes foi notificado no dia seguinte, através de correio de eletrónico.

Em causa está a auditoria efetuada aos dois anos de gestão de Godinho Lopes e em que, de acordo com o relatório final, se verificaram “graves irregularidades”, tendo o ex-dirigente sido notificado, a 15 de maio, do processo disciplinar imposto do Conselho Fiscal e Disciplinar.

De acordo com o comunicado, Godinho Lopes respondeu à nota de culpa e apresentou a sua defesa 12 dias depois, a 27 de maio.

O ex-presidente ‘leonino’ tem o direito a recorrer para a Assembleia Geral no prazo de 30 dias após a sua

notificação.

“Se os arguidos não se conformarem com estas decisões disciplinares, têm a possibilidade, nos termos gerais e como sucede em Estado de Direito Democrático, de recorrer aos tribunais, para fazer valer a sua perspetiva a respeito dos processos disciplinares que, no âmbito do clube, assim chegaram ao seu termo”, esclareceu o órgão ‘leonino’.

Também devido ao mandato de Godinho Lopes, foram abertos processos disciplinares a Luís Duque, ex-administrador da SAD, Carlos Freitas, antigo diretor desportivo, e Filipe Nobre Guedes, que foi administrador responsável pela área financeira.

Duque, que atualmente é presidente da Liga de Clubes, foi suspenso, por unanimidade, por um ano como sócio do Sporting e, tal como Godinho Lopes, tem 30 dias para recorrer para a Assembleia Geral.

Câmara de Mafra empresta campo ao clube local, após subida à II Liga

A Câmara de Mafra decidiu ceder o campo relvado municipal ao clube local para aí realizar os jogos na próxima época na II Liga de futebol.

De acordo com a proposta de protocolo a assinar com o Desportivo de Mafra, a autarquia justifica que a subida de divisão “tem de ser acompanhada das melhores condições para a prática desportiva”.

Uma vez que reconhece que o campo do clube “não reúne os requisitos impostos pela Liga”, por não dispor de bancadas, salas, nem balneários em condições, a câmara vai ceder o campo relvado do Parque Desportivo Municipal ao clube, para a realização de um treino semanal e dos jogos em casa.

A utilização do campo de futebol para jogos fica sujeita ao pagamento do tempo de duração, de acordo com o tarifário fixado pelo município.

Além do campo e respetivos balneários, o clube vai dispor da bancada, sala de imprensa e dois postos de socorro, segundo o protocolo, válido por um ano e com possibilidade de renovação em anos futuros.

Defesa Miguel Oliveira, ex-Arouca, é o oitavo reforço do Chaves

O defesa Miguel Oliveira, ex-Arouca, é o oitavo reforço oficial do Desportivo de Chaves, da II Liga portuguesa de futebol.

O jogador de 31 anos, que nas últimas três épocas alinhou pelo Arouca, da I Liga, também já esteve ao serviço do Moreirense, Estoril-Praia, Gondomar e Braga e, a nível internacional, alinhou pelo Ermis Aradippou, do Chipre.

Miguel Oliveira junta ao guarda-redes António Filipe (ex-Paços de Ferreira), aos defesas Nélson Lenho (ex-Penafiel), Fábio Santos (ex-Beira-Mar) e Mike (ex-Santa Clara), aos médios Assis (ex-Beira-Mar) e Diogo Cunha (ex-Moreirense) e ao avançado luso-francês Ludovic (ex-Santa Clara).

Vice-presidente da SAD do Beira-Mar focado em formar equipa para a II Liga

Amin Pishyar, vice-presidente do conselho de administração da SAD do Beira-Mar, disse que está focado em formar uma equipa para jogar na II Liga de futebol e não promete subida de divisão na próxima temporada.

Em conferência de imprensa realizada na quinta-feira em Aveiro, o administrador da SAD mostrou-se prudente: “Não vai ser fácil e não quero fazer falsas promessas, por isso, julgo que para o ano não podemos pensar na subida, dadas as circunstâncias complicadas em que nos encontramos.”

O administrador acredita que “o mais importante foi concretizar a inscrição na Liga e os jogadores receberem o seu dinheiro” e está “otimista para começar a preparar a nova época”.

“Os problemas vão surgir todas as semanas, mas quisemos dar a cara e tranquilizar os adeptos, pois queremos acreditar que vamos ter jogadores capazes e motivados para fazer uma boa temporada”, acrescentou.

Bruno Gaspar assina por quatro temporadas com o V. Guimarães

O defesa-direito Bruno Gaspar assinou um contrato com o Vitória de Guimarães, da I Liga de futebol, para as próximas quatro temporadas.

Depois de, na época passada, ter jogado no Vitória por empréstimo do

Benfica, o jogador vinculou-se agora em definitivo ao clube minhoto.

Mundial de hóquei em patins Portugal terceiro ao golear Alemanha por 7-3

Portugal garantiu sábado o terceiro lugar no 42.º Campeonato do Mundo de hóquei em patins, ao vencer a Alemanha, por 7-3.

Um dia depois de ter sido afastada da final, com uma derrota frente à Argentina (2-5), a seleção portuguesa voltou a entrar em rink, para terminar a prova da mesma forma como começou, a defrontar a seleção alemã.

A Argentina sagrou-se campeã do mundo, ao bater de forma categórica a Espanha por 6-1.

Beira-Mar despromovido, Atlético convidado a inscrever-se na II Liga

A Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) decidiu não aceitar a inscrição do Beira-Mar na II Liga, convidando o Atlético, despromovido desportivamente, para preencher a vaga no segundo escalão.

Em comunicado, a Comissão Executiva da Liga anuncia que decidiu, “em conformidade com o parecer prévio da Comissão de Auditoria”, “não admitir a candidatura à participação no campeonato da II Liga na época desportiva de 2015/16 apresentada pela Sport Clube Beira-Mar – Futebol, SAD”, por não ter cumprido os requisitos.

“Consequentemente, excluir a Sport Clube Beira-Mar – Futebol, SAD da participação na II Liga na época desportiva 2015/2016 e, (...), convidar a Atlético Clube de Portugal – Futebol, SAD para, com vista ao preenchimento da vaga aberta no quadro competitivo, apresentar a sua candidatura”.



RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

| | | |
|-------------------|-------------------|----------------|
| Helena Silva | Fatima Moniz | John Carrasco |
| Ricardo Farias | Alvaro Antonio | Armanda Arruda |
| Eduardo Rodrigues | Mario Sousa | Antonio David |
| Maria De Lurdes | Arnaldo Feliciano | Luis Santos |
| Lenny Gervasio | Jose Aguiar | |

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737 Email: fpbaptista@apol.net



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

Ken Walsh
General Manager

Tel. 508-994-3381
Fax 508-996-5515

Joe's

Auto Mall, Inc.

547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
02746



ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S

AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões

- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872



AGENTE DE VIAGENS

— Precisa-se —

Profissional, bilingue em Português e Inglês, experiência com Microsoft Office e atendimento ao público. Oferecemos salário e descontos em viagens

Contactar:

SAGRES VACATIONS

508-679-0053

ou via email: info@sagresvacations.com

Glaser de nome...
Vidreiro de profissão
Desde 1921



508-999-6497
800-942-6444

Para todas as necessidades de vidros, plásticos e espelhos: automóveis, residências, marítimo

1265 Purchase Street
New Bedford, MA
RS. 112

910 Pleasant Street
Fall River, MA
RS. 111

CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em todas as marcas de carros

- Serviço permanente de alinhamento de direcções
- Estação de serviço

508-979-5805

57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!

Podemos apanhá-los no aeroporto

Prometemos honestidade

Maria & Adelino Almeida

856-364-8652

856-718-6065

EXIT KING REALTY

1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

PRECISA-SE

CARPINTEIROS E MARCENEIROS

Oferece-se benefícios, seguro de saúde, férias feriado e 401K.

Requerer a:

Homeland Builders

465 Sykes Road
Fall River, MA 02720

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos**



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$389.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$109.900



2 moradias - possibilidades de negócio
SEEKONK
\$299.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Colonial
WEST WARWICK
\$179.900



Cottage
RIVERSIDE
\$149.900



Colonial
RUMFORD
\$189.900



3 moradias
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Ranch
RUMFORD
\$169.900



Colonial
RIVERSIDE
\$229.900



Colonial
PROVIDENCE
\$129.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Cottage
RIVERSIDE
\$159.900



2 familias
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Casa de 2 familias
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Raised Ranch
No PROVIDENCE
\$229.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY *tem uma excelente reputação*

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975